



Informações Trimestrais

31 de março de 2025

Ultrapar Participações S.A.



Hidrovias do Brasil

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	1
Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas	11
3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis	12
4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos	12
5. Contas a receber de clientes, financiamentos a clientes (Consolidado)	14
6. Estoques (Consolidado)	15
7. Tributos a recuperar (Consolidado)	16
8. Sociedades relacionadas	17
9. Imposto de renda e contribuição social	20
10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)	22
11. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	23
12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)	26
13. Imobilizado (Consolidado)	29
14. Intangível (Consolidado)	30
15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)	32
16. Fornecedores (Consolidado)	35
17. Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)	36
18. Provisões e passivos contingentes (Consolidado)	36
19. Bônus de subscrição – indenização	39
20. Patrimônio líquido	39
21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)	41
22. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza	42
23. Resultado financeiro	43
24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)	43
25. Informações por segmento	44
26. Instrumentos financeiros (Consolidado)	48
27. Aquisição de Participação e Controle	60
28. Eventos subsequentes	62

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Ultrapar Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ultrapar Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 460.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Daniel Corrêa de Sá
Contador
CRC nº 1 SP 248616/O-3

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Balanços patrimoniais

em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos Circulantes											
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	10.040	4.186	1.436.088	2.071.593						
Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	13.816	20.100	1.301.330	2.553.011						
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	3.535.702	3.540.266						
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	529.476	511.979						
Estoques	6	-	-	4.134.837	3.917.076						
Tributos a recuperar	7.a	1.391	1.323	1.991.388	2.040.008						
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	19.851	16.734	138.751	151.930						
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	349.079	141.257						
Dividendos a receber	-	92.395	-	2.303	3.415						
Demais contas a receber e outros ativos	-	106.602	95.859	306.772	294.769						
Despesas antecipadas	-	9.202	5.506	202.194	163.846						
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	646.203	658.571						
Total dos ativos circulantes		253.297	143.708	14.574.123	16.047.721						
Não circulantes											
Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros	4.b	302.608	302.608	3.256.356	3.407.080						
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	30.723	27.003						
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	710.128	766.045						
Sociedades relacionadas	8	7.076	7.076	52.159	48.309						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	142.074	142.630	868.557	936.941						
Tributos a recuperar	7.a	74	74	2.424.761	2.650.269						
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.b	7.196	7.196	338.728	346.137						
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	382.436	263.438						
Depósitos judiciais	18.a	12.982	12.615	401.513	446.076						
Ativo de indenização - combinação de negócios	18.c	-	-	126.349	126.098						
Demais contas a receber e outros ativos	-	-	-	97.251	114.469						
Despesas antecipadas	-	16.315	18.989	42.686	40.904						
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	1.455.749	1.473.331						
Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	14.551.146	14.898.466	2.024.525	2.148.633						
Ativos de direito de uso, líquido	12	6.850	7.664	1.643.758	1.671.324						
Imobilizado, líquido	13	66.704	68.447	7.251.018	7.135.966						
Intangível, líquido	14	272.399	273.674	2.073.777	1.908.330						
Total dos ativos não circulantes		15.385.424	15.739.439	23.180.474	23.510.353						
Total dos ativos		15.638.721	15.883.147	37.754.597	39.558.074						
Passivos Circulantes											
Fornecedores	16.a	-	-	19.461	25.423						
Fornecedores - convênio	16.b	-	-	-	-						
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	-	-						
Debêntures	15	-	-	-	-						
Salários e encargos sociais	-	30.268	-	44.191	370.601						
Obrigações tributárias	-	409	-	903	168.167						
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	-	-						
Dividendos a pagar	-	14.120	-	293.165	48.177						
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	91	175	160.892						
Benefícios pós-emprego	17.b	-	-	-	-						
Provisão para crédito de descarbonização	-	-	-	-	-						
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.a	433	-	431	-						
Arrendamentos a pagar	12.b	2.828	-	3.012	-						
Passivo financeiro de clientes	-	-	-	-	-						
Demais contas a pagar	-	19.104	-	2.069	-						
Total dos passivos circulantes		86.714	-	369.369	-						
Não circulantes											
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	15	-	-	-	-						
Debêntures	15	-	-	-	-						
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	-	-	-	-						
Sociedades relacionadas	8	-	2.875	-	2.875						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	-	-	-	-						
Benefícios pós-emprego	17.b	1.603	-	1.517	-						
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18.a	192.604	-	197.396	-						
Arrendamentos a pagar	12.b	5.040	-	5.698	-						
Passivo financeiro de clientes	-	-	-	-	-						
Bônus de subscrição - indenização	19	50.286	-	47.745	-						
Provisão para passivo a descoberto de controladas, controladas em conjunto e coligadas	11	66.752	-	68.530	-						
Demais contas a pagar	-	37.310	-	31.299	-						
Total dos passivos não circulantes		356.470	-	355.060	-						
Patrimônio líquido											
Capital social	20.a	6.621.752	-	6.621.752	-						
Instrumento patrimonial outorgado	20.b	123.364	-	108.253	-						
Reserva de capital	20.d	613.215	-	612.048	-						
Ações em tesouraria	20.c	(710.699)	-	(596.400)	-						
Reserva de reavaliação de controladas	20.d	3.586	-	3.632	-						
Reservas de lucros	20.e	7.987.100	-	7.987.100	-						
Lucros acumulados	-	332.846	-	-	-						
Ajustes de avaliação patrimonial	-	224.373	-	214.212	-						
Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	-	-	208.121	-	-						
Patrimônio líquido atribuível a:											
Acionistas da Ultrapar	-	15.195.537	-	15.158.718	-						
Acionistas não controladores de controladas	11	-	-	-	-						
Total do patrimônio líquido		15.195.537	-	15.158.718	-						
Total dos passivos		15.638.721	-	15.883.147	-						
Total dos ativos		15.638.721	-	15.883.147	-						

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas e serviços	21	-	-	33.329.262	30.395.902
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	-	-	(31.187.631)	(28.334.690)
Lucro bruto		-	-	2.141.631	2.061.212
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	22	-	-	(601.565)	(569.000)
Gerais e administrativas	22	(12.635)	(12.588)	(518.362)	(440.800)
Resultado na venda de bens		31	41	5.307	36.808
Outros resultados operacionais, líquidos	22	(450)	35.218	(86.503)	(137.787)
Lucro (prejuízo) operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		(13.054)	22.671	940.508	950.433
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	11	333.764	415.378	(149.083)	(3.084)
Amortização de mais valia de coligadas	11	-	-	(403)	-
Resultado total de equivalência patrimonial		333.764	415.378	(149.486)	(3.084)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		320.710	438.049	791.022	947.349
Receitas financeiras	23	17.281	19.746	176.890	160.195
Despesas financeiras	23	(4.587)	(18.642)	(356.859)	(442.964)
Resultado financeiro líquido	23	12.694	1.104	(179.969)	(282.769)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		333.404	439.153	611.053	664.580
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	9.b; 9.c	-	(10.592)	(164.439)	(87.864)
Diferidos	9.b	(558)	2.913	(83.430)	(121.270)
		(558)	(7.679)	(247.869)	(209.134)
Lucro líquido do período		332.846	431.474	363.184	455.446
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar		332.846	431.474	332.846	431.474
Acionistas não controladores de controladas	11	-	-	30.338	23.972
Lucro líquido por ação do capital social total (média ponderada do período) - R\$					
Básico	24	0,3043	0,3926	0,3043	0,3926
Diluído	24	0,2996	0,3881	0,2996	0,3881

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas



Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar	332.846	431.474	332.846	431.474
Lucro líquido do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	30.338	23.972
Lucro líquido do período	<u>332.846</u>	<u>431.474</u>	<u>363.184</u>	<u>455.446</u>
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ajustes de avaliação de instrumentos financeiros de controladas, controladas em conjunto e coligadas, líquido de imposto de renda e contribuição social	6.747	8.224	6.747	8.224
Ajustes de conversão de controladas e efeitos do <i>hedge accounting</i> , líquidos de imposto de renda e contribuição social	3.414	-	3.414	-
Resultado abrangente do período	<u>343.007</u>	<u>439.698</u>	<u>373.345</u>	<u>463.670</u>
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas da Ultrapar	343.007	439.698	343.007	439.698
Resultado abrangente do período, atribuível aos acionistas não controladores das controladas	-	-	30.338	23.972

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto o valor dos dividendos por ações)

	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação de controladas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Patrimônio líquido atribuível a:		
							Legal	Estatutária para investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial			Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores (i)	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		6.621.752	108.253	612.048	(596.400)	3.632	240.127	7.746.973	214.212	-	208.121	15.158.718	664.726	15.823.444
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	332.846	-	332.846	30.338	363.184
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	10.161	-	-	10.161	-	10.161
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	10.161	332.846	-	343.007	30.338	373.345
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização	-	-	-	1.126	-	-	-	-	-	-	-	1.126	-	1.126
Instrumento patrimonial outorgado	8.d; 20.b	-	15.111	41	-	-	-	-	-	-	-	15.152	-	15.152
Aquisição de ações em tesouraria	20.c	-	-	-	(114.299)	-	-	-	-	-	-	(114.299)	-	(114.299)
Realização da reserva de reavaliação por depreciação de controladas	-	-	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-	(46)	-	(46)
Transação com sócios - alteração de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(142)	(142)
Dividendos atribuíveis a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53)	(53)
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(208.121)	(208.121)	-	(208.121)
Saldos em 31 de março de 2025		6.621.752	123.364	613.215	(710.699)	3.586	240.127	7.746.973	224.373	332.846	-	15.195.537	694.869	15.890.406
	Nota explicativa	Capital social	Instrumento patrimonial outorgado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação de controladas	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Dividendos adicionais aos dividendos mínimos obrigatórios	Patrimônio líquido atribuível a:		
							Legal	Estatutária para investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial			Acionistas da Ultrapar	Acionistas não controladores (i)	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		6.621.752	75.925	597.828	(470.510)	3.802	121.990	6.267.569	154.108	-	134.031	13.506.495	523.331	14.029.826
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	431.474	-	431.474	23.972	455.446
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	8.224	-	-	8.224	-	8.224
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	8.224	431.474	-	439.698	23.972	463.670
Emissão de ações referente ao bônus de subscrição - indenização	-	-	-	5.631	-	-	-	-	-	-	-	5.631	-	5.631
Instrumento patrimonial outorgado	8.d; 20.b	-	9.937	4	480	-	-	-	-	-	-	10.421	-	10.421
Realização da reserva de reavaliação por depreciação de controladas	-	-	-	-	-	(44)	-	-	-	54	-	10	-	10
Transação com sócios - alteração de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257	257
Aprovação em Assembleia Geral Ordinária dos dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.031)	(134.031)	-	(134.031)
Saldos em 31 de março de 2024		6.621.752	85.862	603.463	(470.030)	3.758	121.990	6.267.569	162.332	431.528	-	13.828.224	547.560	14.375.784

(i) São substancialmente representados pelos acionistas não controladores da Iconic.

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	332.846	431.474	363.184	455.446
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais				
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto e amortização de mais valia de coligadas	11	(333.764)	(415.378)	149.486
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	105.489
Amortização de ativos de direito de uso	12	750	604	78.387
Depreciações e amortizações	13; 14	4.087	3.122	225.684
Juros, variações monetárias e cambiais	-	(9.584)	9.088	231.068
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9.b	558	7.678	247.869
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	-	(31)	(35.280)	(15.996)
Instrumento patrimonial outorgado	-	15.111	4.973	15.111
Resultado do valor justo de contratos de energia		-	-	(8.518)
Provisão de descarbonização - CBIOs	-	-	-	116.422
Demais provisões e ajustes	-	(12.183)	(3.214)	2.753
	(2.210)	3.067	1.510.939	1.638.769
(Aumento) diminuição nos ativos				
Contas a receber e financiamentos a clientes	5	-	-	20.842
Estoques	6	-	-	(216.476)
Tributos a recuperar	-	(3.185)	11.341	294.764
Dividendos recebidos de controladas, coligadas e controladas em conjunto	-	607.549	413.627	1.112
Outros ativos	-	(11.025)	(3.950)	(16.641)
Aumento (diminuição) nos passivos				
Fornecedores e fornecedores convênios	16	(5.962)	5.404	(998.121)
Salários e encargos sociais	-	(13.923)	(18.923)	(109.684)
Obrigações tributárias	-	(494)	(725)	16.937
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	(84)	(7.770)	(304.654)
Outros passivos	-	9.268	12.338	49.614
Aquisição de CBIOs e créditos de carbono	14	-	-	(153.096)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	-	(58.113)
Pagamento de contingências	-	-	-	(8.906)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	(25.498)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		579.934	414.409	3.019
				(579.920)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	4.b	14.871	145.344	1.244.432
Aquisição de imobilizado e intangível	13; 14	(1.069)	(70.409)	(381.891)
Aporte de capital em controladas, coligadas e controladas em conjunto		(3.000)	-	-
Caixa gerado com a venda de investimentos e outros ativos	-	-	10.313	14.467
Caixa líquido consumido na aquisição de controladas	-	-	(173.298)	(49.736)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		10.802	(88.050)	827.272
				(1.783.804)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures				
Captação	15	-	-	1.682.044
Amortização	15	-	-	(2.077.454)
Juros e derivativos (pagos) ou recebidos	-	-	7.838	(336.895)
Pagamentos de arrendamentos				
Principal	12.b	(759)	(523)	(53.984)
Juros pagos	12.b	(184)	(247)	(33.280)
Dividendos pagos	-	(487.165)	(437.539)	(487.502)
Pagamentos de passivo financeiro de clientes	-	-	-	(35.216)
Redução de capital				
Recompra de ações para tesouraria		(96.774)	-	(96.774)
Sociedades relacionadas	-	-	(200)	(3.381)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		(584.882)	(430.671)	(1.442.442)
				178.905
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira				
		-	-	(23.354)
Aumento (diminuição) em caixa e equivalentes de caixa	-	5.854	(104.312)	(635.505)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.a	4.186	412.840	2.071.593
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.a	10.040	308.528	5.925.688
Transações sem efeito caixa:				
Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar		-	-	77.230
Adições em ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade		-	-	17.426
Transferência entre contas a receber e outros ativos		-	-	4.355
Recompra de ações		17.525	-	17.525

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Receita bruta de vendas e serviços, exceto aluguéis e royalties	-	-	34.638.544	31.629.465
Abatimentos, descontos e devoluções	-	-	(224.040)	(249.380)
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	5	-	(496)	(14.680)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	10	-	(105.489)	(132.658)
Resultado na venda de bens e outros resultados operacionais, líquidos	(419)	35.260	(81.196)	(95.600)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	(419)	35.260	34.227.323	31.137.147
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias, produtos e serviços vendidos	-	-	(31.327.877)	(28.432.775)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	57.700	48.556	(443.967)	(325.076)
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	57.700	48.556	(31.771.844)	(28.757.851)
Valor adicionado bruto	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	57.281	83.816	2.455.479	2.379.296
Retenções				
Depreciações e amortizações de ativos intangíveis e ativos de direito de uso	12.a; 13; 14	(4.837)	(3.726)	(304.071)
				(279.775)
Valor adicionado líquido produzido pela Sociedade	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	52.444	80.090	2.151.408	2.099.521
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado total de equivalência patrimonial	11	333.764	415.378	(149.486)
Aluguéis e royalties		-	-	79.494
Receitas financeiras	23	17.281	19.746	176.890
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	351.045	435.124	106.898	235.937
Valor adicionado total a distribuir	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	403.489	515.214	2.258.306	2.335.458
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta		49.017	39.334	400.276
Benefícios		6.914	5.787	113.763
FGTS		1.657	1.696	26.102
Outros		917	3.972	25.489
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	58.505	50.789	565.630	526.664
Impostos, taxas e contribuições				
Federais		6.084	12.978	804.723
Estaduais		-	-	113.301
Municipais		25	47	39.650
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	6.109	13.025	957.674	900.296
Despesas financeiras e aluguéis				
Juros, variação cambial e instrumentos financeiros		875	476	307.020
Aluguéis		1.097	1.979	32.921
Outros		4.057	17.471	31.877
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	6.029	19.926	371.818	453.052
Remuneração de capital próprio				
Lucros retidos		332.846	431.474	363.184
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	332.846	431.474	363.184	455.446
Valor adicionado distribuído	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	403.489	515.214	2.258.306	2.335.458

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

1. Contexto operacional

A Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 1.343 em São Paulo – SP, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio de *American Depository Receipts* (“ADRs”) nível III sob o código UGP.

A Companhia tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços, mediante a subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP (“Ultragaz”), na distribuição de combustíveis e atividades relacionadas (“Ipiranga” ou “IPP”) e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos (“Ultracargo”). As informações sobre os segmentos estão apresentadas na nota explicativa nº 25.

A autorização para a emissão destas informações trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração da Companhia em 7 de maio de 2025.

a. Princípios de consolidação e participações societárias

a.1 Princípios de consolidação

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações de uma controlada em outra, os saldos das contas ativas e passivas, as transações de receitas, custos e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas é apresentada como parte do patrimônio líquido e do lucro líquido consolidados.

A consolidação de uma controlada se inicia quando a Companhia obtém o controle direto ou indireto de uma companhia e se encerra quando deixa de ter este controle. As receitas e despesas de uma controlada adquirida estão incluídas na demonstração de resultado e do resultado abrangente consolidado a partir da data em que a Companhia obtém o seu controle. As receitas e despesas de uma controlada em que sua controladora deixa de ter o controle estão incluídas na demonstração do resultado e do resultado abrangente consolidado até a data em que ocorre a perda de controle.

Quando necessário são efetuados ajustes às informações contábeis das controladas para adequação às políticas contábeis da Companhia.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

a.2 Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	Segmento	% participação arredondados			
			31/03/2025		31/12/2024	
			Controle	Indireto	Controle	Indireto
Ultra Mobilidade S.A. ⁽¹⁾	Brasil	Ipiranga	100	-	100	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias ⁽²⁾	Brasil	Ipiranga	-	-	-	100
am/pm Comestíveis Ltda. ⁽³⁾	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Glazed Brasil S.A. ("Krispy Kreme")	Brasil	Ipiranga	-	55	-	-
Centro de Conveniências Millennium Ltda. e subsidiárias	Brasil	Ipiranga	-	100	-	-
Serra Diesel Transportador Revendedor Retalhista Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	60	-	60
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Glazed Brasil S.A. ("Krispy Kreme")	Brasil	Ipiranga	-	-	-	55
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Iconic Lubrificantes S.A.	Brasil	Ipiranga	-	56	-	56
Integra Frotas Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Irupé Biocombustíveis Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading North America LLC.	Estados Unidos	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Middle East DMCC	Dubai	Ipiranga	-	100	-	100
Ipiranga Trading Europe S.A.	Suíça	Ipiranga	-	100	-	100
Eaí Clube Automobilista S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Abastece Aí Participações S.A.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Abastece Aí Clube Automobilista Instituição de Pagamento Ltda.	Brasil	Ipiranga	-	100	-	100
Companhia Ultragaz S.A.	Brasil	Ultragaz	99	-	99	-
Ultragaz Energia Ltda. e subsidiárias	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Nova Paraná Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	Ultragaz	-	57	-	57
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
NEOGás do Brasil Gás Natural Comprimido S.A.	Brasil	Ultragaz	-	100	-	100
Wtz Participações S.A.	Brasil	Ultragaz	-	52	-	52
UVC Investimentos Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-
Ultrapar Logística Ltda.	Brasil	Ultragcarga	100	-	100	-
Ultracargo Logística S.A. ⁽⁴⁾	Brasil	Ultragcarga	-	-	-	99
Ultracargo Soluções Logísticas S.A.	Brasil	Ultragcarga	-	100	-	100
Ultracargo Logística S.A.	Brasil	Ultragcarga	100	-	-	-
Ultrapar International S.A.	Luxemburgo	Outros	100	-	100	-
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	Outros	100	-	100	-

⁽¹⁾ Em 2 de janeiro de 2025 a razão social da controlada Ultrapar Mobilidade Ltda. foi alterada para Ultra Mobilidade S.A.

⁽²⁾ Em janeiro de 2025 a controlada indireta Centro de Conveniências Millennium. e subsidiárias, passou a ser diretamente controlada pela am/pm Comestíveis Ltda.

⁽³⁾ Em janeiro de 2025 a controlada indireta am/pm Comestíveis Ltda. passou a ser diretamente controlada pela Ultra Mobilidade S.A.

⁽⁴⁾ Em janeiro de 2025 a controlada indireta Ultracargo Logística S.A passou a ser diretamente controlada pela Ultrapar.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

b. Principais eventos ocorridos no período

b1. Aquisição de participação acionária relevante na Hidrovias

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia por meio de sua controlada Ultrapar Logística, adquiriu ações adicionais na Hidrovias do Brasil S.A (“Hidrovias”), atingindo 42,26% de participação no capital social nesta investida (41,94% em 31 de dezembro de 2024). Para maiores informações, vide nota explicativa nº 27.a.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard (“IAS”*) – 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”*), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de Reais (“R\$”), que é a moeda funcional da Sociedade e foram elaboradas utilizando informações da Ultrapar e de suas controladas na mesma data-base, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, não foram observadas mudanças em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) custo atribuído ao ativo imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando políticas e práticas contábeis consistentes na Ultrapar e nas suas controladas.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

3. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

A Companhia avaliou e, quando necessário, aplicou pela primeira vez as novas normas e interpretações emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

a. Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis

a.1 Políticas contábeis adotadas

A seguinte orientação emitida no CPC vigente em/ou após 1 de janeiro de 2025 foi avaliada e não altera a prática contábil adotada pela Sociedade:

- OCPC 10 – Créditos de carbono

a.2 Políticas contábeis não adotadas

As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* não foram adotadas pois não estão vigentes no período findo de 31 de março de 2025. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicáveis, quando entrarem em vigor e não esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas futuras.

- IFRS 18 – Apresentação das demonstrações contábeis
- IAS 21 / CPC 02 – Efeitos das alterações nas taxas de câmbio
- IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública

4. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos

Os equivalentes de caixa e aplicações financeiras, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em títulos privados de instituições financeiras vinculados à taxa de juros dos Depósitos Interbancários (“DI”), operações compromissadas, letras financeiras, títulos privados e em fundos de investimentos de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais do governo brasileiro e títulos privados de instituições financeiras; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições financeiras e em fundos de investimento de curto prazo, de carteira composta por títulos públicos federais; e (iii) em instrumentos financeiros derivativos.

A classificação dos instrumentos financeiros ativos ocorreu conforme os modelos de gerenciamento da Companhia e suas controladas e está apresentada na nota explicativa nº 26.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	594	120	252.305	211.047
Em moeda estrangeira	-	-	21.988	194.793
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos em moeda nacional	9.446	4.066	1.048.012	1.286.152
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos em moeda estrangeira	-	-	113.783	379.601
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.040</u>	<u>4.186</u>	<u>1.436.088</u>	<u>2.071.593</u>

b. Aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos em moeda nacional	313.817	320.101	1.077.382	2.271.979
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos em moeda estrangeira (a)	-	-	2.674.591	2.854.126
Instrumentos financeiros derivativos e outros ativos financeiros ao valor justo (b)	<u>2.607</u>	<u>2.607</u>	<u>805.713</u>	<u>833.986</u>
Total de aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos	<u>316.424</u>	<u>322.708</u>	<u>4.557.686</u>	<u>5.960.091</u>
Circulante	13.816	20.100	1.301.330	2.553.011
Não circulante	302.608	302.608	3.256.356	3.407.080

(a) Refere-se substancialmente a aplicações financeiras em *Time Deposits* realizados pela controlada Ultrapar International.

(b) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda retido na fonte (vide nota explicativa nº 26.f).

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

5. Contas a receber de clientes, financiamentos a clientes (Consolidado)

a. Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes

Contas a receber de clientes	31/03/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	3.861.348	3.885.310
Clientes nacionais - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	2.269	301
Clientes estrangeiros	42.331	19.032
Clientes estrangeiros - partes relacionadas (nota explicativa nº 8)	4.593	8.361
	<u>3.910.541</u>	<u>3.913.004</u>
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(344.116)</u>	<u>(345.735)</u>
Total - Contas a receber de clientes	<u>3.566.425</u>	<u>3.567.269</u>
 Circulante	3.535.702	3.540.266
Não circulante	30.723	27.003
Financiamentos a clientes	31/03/2025	31/12/2024
Financiamentos a clientes – Ipiranga	1.368.578	1.404.883
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(128.974)</u>	<u>(126.859)</u>
Total - Financiamento a clientes	<u>1.239.604</u>	<u>1.278.024</u>
 Circulante	529.476	511.979
Não circulante	710.128	766.045

b. Provisão para perdas esperadas – Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes

A movimentação da provisão para perdas esperadas de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes é assim demonstrada:

	Contas a receber	Financiamento a clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	345.735	126.859	472.594
Adições	29.630	11.807	41.437
Reversões	(19.850)	(6.594)	(26.444)
Baixas	(11.399)	(3.098)	(14.497)
Saldo em 31 de março de 2025	<u>344.116</u>	<u>128.974</u>	<u>473.090</u>

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

A tabela a seguir fornece informações sobre as exposições ao risco de crédito, resultantes dos saldos de contas a receber de clientes e financiamentos a clientes.

	31/03/2025			31/12/2024		
	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperada	Taxa média ponderada de perda esperada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas
A vencer	0,65%	4.041.157	26.287	0,55%	4.289.620	23.517
< 30 dias	0,89%	232.770	2.080	3,14%	141.756	4.452
31 a 60 dias	3,20%	99.873	3.197	20,26%	40.402	8.186
61 a 90 dias	6,44%	51.080	3.292	14,96%	27.360	4.093
91 a 180 dias	39,98%	61.674	24.657	30,37%	57.289	17.396
> 180 dias	52,18%	792.565	413.577	54,49%	761.460	414.950
		<u>5.279.119</u>	<u>473.090</u>		<u>5.317.887</u>	<u>472.594</u>

6. Estoques (Consolidado)

	31/03/2025	31/12/2024
Combustíveis, lubrificantes e graxas	3.269.573	3.009.100
Matérias-primas	306.107	373.544
Compra para entrega futura ⁽¹⁾	279.953	255.001
Materiais de consumo e outros itens para revenda	140.513	129.539
Gás liquefeito de petróleo — GLP	116.897	128.098
Imóveis para revenda	<u>21.794</u>	<u>21.794</u>
	<u>4.134.837</u>	<u>3.917.076</u>

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a etanol e biodiesel e adiantamentos para aquisição de combustíveis.

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.920
Reversão de provisão para obsolescência e outras perdas	(385)
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	(900)
Saldo em 31 de março de 2025	2.635

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

7. Tributos a recuperar (Consolidado)

a. Impostos a recuperar

Estão representados substancialmente por saldos credores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.

	31/03/2025	31/12/2024
ICMS (a.1)	1.402.468	1.416.708
PIS e COFINS (a.2)	2.915.839	3.172.417
Outros	97.842	101.152
 Total	 4.416.149	 4.690.277
Circulante	1.991.388	2.040.008
Não circulante	2.424.761	2.650.269

a.1 O ICMS a recuperar líquido de provisões para perdas está substancialmente relacionado às seguintes operações:

Créditos constituídos, principalmente, pelas seguintes naturezas: a) transações de entradas e saídas de produtos sujeitos à tributação do ICMS próprio; b) saídas interestaduais de produtos derivados de petróleo cujo ICMS foi antecipado pelo fornecedor (Petrobras); c) restituições da parcela do ICMS substituição tributária paga a maior quando é utilizada base de cálculo presumida superior à da operação efetivamente praticada.

Em 2023 entrou em vigência a cobrança monofásica do ICMS para os produtos GLP, diesel, biodiesel, gasolina e etanol anidro, devido à promulgação da Lei Complementar 192/22. Por decorrência do advento dessa nova modalidade de cálculo, as controladas deixaram de gerar créditos atrelados a restituições de ICMS substituição tributária.

A Administração estima a realização dos créditos classificados no ativo não circulante no prazo de até 5 anos.

a.2 O PIS e COFINS a recuperar estão substancialmente relacionados a:

ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS - O saldo de PIS e COFINS inclui créditos apropriados nos termos das Leis 10.637/02 e 10.833/03, bem como montantes oriundos de decisão favorável do STF sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

Lei Complementar 192 - Em 11 de março de 2022 foi publicada a Lei Complementar nº 192/22 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida Lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel, biodiesel e GLP, garantindo ao mesmo tempo a manutenção dos créditos vinculados a toda a cadeia econômica até 21 de setembro de 2022 (noventa dias após a data de publicação da LC nº194/22 que restringia o direito ao crédito dos contribuintes), quando esta começou a produzir efeitos.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

A Companhia, por meio de suas controladas, possui créditos oriundos da LC nº 192/22 no montante de R\$ 1.364.261 (R\$ 1.686.836 em 31 de dezembro de 2024). Esses créditos foram registrados considerando a expectativa de realização pela Companhia no período de 5 anos a partir da data da geração, período esse em que a Companhia possui habilidade de utilizar esses créditos. A estimativa de realização é atualizada anualmente considerando as expectativas de resultados futuros da Companhia.

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

Constituído por IRPJ e CSLL a serem recuperados pela Companhia e suas controladas, decorrentes das antecipações realizadas a maior em exercícios anteriores, bem como referentes a processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária (SELIC) nas repetições de indébito. A Companhia, por meio de suas controladas, possui um saldo a recuperar de IRPJ e CSLL de R\$ 477.479, sendo R\$ 138.751 no circulante e R\$ 338.728 no não circulante (R\$ 498.067 sendo R\$ 151.930 no circulante e R\$ 346.137 no não circulante em 31 de dezembro de 2024). A Administração estima a realização desses créditos no prazo de até 5 anos.

8. Sociedades relacionadas

a. Controladora

	Ativo		Passivo	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Transações com controladas em conjunto				
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	-	2.875	2.875
Transações com controladas				
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	61.898	50.548	167	431
Cia Ultragaz S.A.	29.588	28.588	1.569	1.761
Ultracargo Logística S.A.	322.949	313.873	-	-
Eaí Clube Automobilista S.A.	781	1.008	80	78
am/pm Comestíveis Ltda.	3.702	5.079	19	19
Outros	1.765	966	10	11
Outros	420.683	400.062	4.720	5.175
Demais contas a receber/ a pagar	97.904	86.973	1.845	2.300
Sociedades relacionadas	7.076	7.076	2.875	2.875
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	315.703	306.013	-	-

⁽¹⁾ Refere-se a recursos liberados a controlada Ultracargo Logística S.A.

b. Consolidado

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e não são divulgados nesta nota explicativa. Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas com outras partes relacionadas estão destacados abaixo:

	Ativo		Passivo		Resultado operacional - Vendas/(Compras)	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Transações com empresas controladas e operações em conjunto						
Transações com controladas em conjunto						
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	-	-	6.325	9.846	(126.019)	(126.043)
Latitude Logística Portuária S.A.	7.232	10.862	-	-	-	-
Navegantes Logística Portuária S.A.	36.178	29.406	-	-	-	-
Outros	7.997	7.943	2.875	2.875	105	102
Transações com outras partes relacionadas						
Chevron Oronite Brasil Ltda. ⁽¹⁾	1.999	-	23.806	13.434	(50.677)	(41.911)
Chevron Products Company ⁽¹⁾	-	-	96.161	159.432	(130.962)	(150.522)
Outros	5.460	8.760	4.067	1.449	(103)	(768)
Transações com coligadas						
Hidrovias do Brasil S.A.	511	416	-	-	-	-
Total	59.377	57.387	133.234	187.036	(307.656)	(319.142)
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 5)	6.862	8.662	-	-	-	-
Demais contas a receber	356	416	-	-	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 16)	-	-	129.718	183.520	-	-
Sociedades relacionadas	52.159	48.309	3.516	3.516	-	-
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	7.304	2.909
Compras	-	-	-	-	(314.960)	(322.051)

⁽¹⁾ Acionistas minoritários e outras partes relacionadas da Iconic.

As operações comerciais de compra e venda referem-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuada com base em preços e condições negociados entre as partes, considerando fornecedores e clientes com capacidade operacional similar.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

c. Pessoal-chave da Administração (Consolidado)

A política e as práticas de remuneração da Ultrapar visam o alinhamento de curto e longo prazo com os interesses dos acionistas e com a perenidade da Companhia. A remuneração variável de curto e longo prazo, está atrelada a metas de crescimento dos resultados e do valor econômico gerado, alinhadas ao interesse dos acionistas. A remuneração variável também direciona o foco dos profissionais para o plano estratégico aprovado pelo Conselho de Administração e está atrelada a metas anuais de crescimento de resultados financeiros e de temas prioritários para a Companhia.

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Companhia) está demonstrada abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração de curto prazo	11.219	11.798
Remuneração em ações	17.781	10.136
Benefício pós-emprego	765	725
Total	29.765	22.659

d. Plano de ações (Consolidado)

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa nº 8), foram divulgados as características e os critérios de mensuração de cada plano (Plano de 2017 e Plano de 2023) oferecido pela Companhia, os quais não sofreram alterações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos programas de ações restritas e de performance outorgados nos termos do Plano de 2017 e do Plano de 2023:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtd)	Prazo para transferência da propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas exercíveis, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas exercíveis (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas exercíveis (em R\$ mil)
Restritas	2 de setembro de 2019	240.000	2025	16,42	6.774	(6.211)	563
Restritas	1 de abril de 2020	39.084	2025	12,53	1.121	(1.105)	16
Performance	1 de abril de 2020	55.074	2025	12,53	1.324	(1.305)	19
Restritas	16 de setembro de 2020	140.000	2026	23,03	5.464	(4.098)	1.366
Restritas	22 de setembro de 2021	1.000.000	2027	14,17	24.093	(14.011)	10.082
Restritas	6 de abril de 2022	634.165	2025	14,16	16.906	(16.440)	466
Performance	6 de abril de 2022	1.007.324	2025	14,16	26.829	(26.154)	675
Restritas	21 de setembro de 2022	2.640.000	2032	12,98	64.048	(16.012)	48.036
Restritas	7 de dezembro de 2022	1.500.000	2032	13,47	37.711	(8.489)	29.222
Restritas	20 de abril de 2023	311.324	2025	14,50	7.472	(7.160)	312
Restritas	20 de abril de 2023	1.146.194	2026	14,50	31.039	(19.851)	11.188
Performance	20 de abril de 2023	1.156.903	2026	14,50	31.320	(20.131)	11.189
Restritas	20 de setembro de 2023	3.700.000	2033	18,75	129.322	(19.448)	109.874
Restritas	17 de abril de 2024	3.468.672	2027 a 2029	26,94	176.292	(38.287)	138.005
Restritas	19 de junho de 2024	60.683	2027	21,47	2.468	(549)	1.919
Restritas	1 de outubro de 2024	1.295.000	2034	23,10	55.785	(2.324)	53.461
				18.394.423	617.968	(201.575)	416.393

Quantidade de ações em 31 de dezembro de 2024 **18.521.704**

Ações concedidas durante o período

-

Cancelamento de ações devido à interrupção de vínculo empregatício

(122.734)

Ações transferidas (vesting)

(4.547)

Quantidade de ações em 31 de março de 2025

18.394.423

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

A Companhia não tem ações que não foram transferidas após o prazo de transferência da sua propriedade das ações. No período de três meses findo em 31 de março de 2025 foi registrada uma despesa de R\$ 29.806 em relação ao Plano (R\$ 21.035 no período findo em 31 de março de 2024).

Para todos os planos, as liquidações são realizadas apenas com a entrega de ações em tesouraria. Os valores das concessões foram determinados na data da outorga com base no valor de mercado dessas ações na B3.

9. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para diferenças entre caixa e competência, prejuízos fiscais, operações de arrendamento, bases negativas e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações.

Para fins de divulgação o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos				
sobre:				
Provisões para perdas com ativos	-	-	42.631	41.467
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	65.633	67.261	186.919	188.495
Provisão para benefícios pós-emprego	545	516	77.654	76.166
Provisão para diferenças caixa vs. competência ⁽ⁱ⁾	-	-	6.145	19.483
Parcela referente ao ágio sobre investimentos	-	-	11.432	10.317
Provisão para retirada de tanques	-	-	13.681	13.472
Provisões operacionais	3.649	4.366	73.912	60.120
Provisão para participação nos lucros e bônus	2.829	10.246	28.985	76.880
Operações de arrendamento	2.675	2.961	496.748	499.988
Provisão sobre receita diferida	-	-	599	450
Demais diferenças temporárias	30.445	21.762	127.361	115.753
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	54.091	51.339	507.729	510.780
Total	159.867	158.451	1.573.796	1.613.371
Compensações de saldos passivos	(17.793)	(15.821)	(705.239)	(676.430)
Saldos líquidos apresentados no ativo	142.074	142.630	868.557	936.941
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos				
sobre:				
Operações de arrendamento	2.310	2.586	398.941	406.173
Provisão para diferenças caixa vs. competência ⁽ⁱ⁾	-	-	239.525	194.846
Variação do valor justo do bônus de subscrição	6.210	7.611	6.210	7.611
Parcela referente ao ágio/deságio sobre investimentos	-	-	28.784	28.771
Combinação de negócios - mais valia de ativos	-	-	56.155	52.781
Demais diferenças temporárias	5.624	5.624	118.758	119.073
Total	14.144	15.821	848.373	809.255
Compensações de saldos ativos	(14.144)	(15.821)	(705.239)	(676.430)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	143.134	132.825

⁽ⁱ⁾ No consolidado refere-se principalmente ao IRPJ e CSLL sobre a variação cambial dos instrumentos derivativos de proteção (*hedges e fair value*).

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	142.630	804.116
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	(558)	(83.430)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	4.644
Outros	2	93
Saldo em 31 de março de 2025	142.074	725.423

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes da tributação	333.404	439.153	611.053	664.580
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(113.357)	(149.312)	(207.758)	(225.957)
 Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Despesas indevidáveis	(854)	(1.313)	(3.841)	(3.657)
Receitas não tributáveis ⁽ⁱ⁾	175	139	5.615	5.258
Ajuste do lucro presumido	-	-	422	566
Prejuízos fiscais e bases negativas sem ativos fiscais diferidos reconhecidos	-	-	(20.137)	(10.642)
Resultado de equivalência patrimonial	113.480	141.229	(50.825)	(1.049)
Demais ajustes	(2)	1.578	12.894	1.020
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(558)	(7.679)	(263.630)	(234.461)
 Incentivos fiscais – SUDENE ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	15.761	25.327
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(558)	(7.679)	(247.869)	(209.134)
 Correntes	-	(10.592)	(164.439)	(87.864)
Diferidos	(558)	2.913	(83.430)	(121.270)
 Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %	0,2	1,7	40,6	31,5

⁽ⁱ⁾ Consistem em ganhos e rendimentos não tributáveis nos termos da legislação fiscal aplicável.

⁽ⁱⁱ⁾ Algumas controladas gozam do benefício de redução do IRPJ por pertencerem aos setores da economia considerados prioritários para as áreas subvencionadas, com incentivo de 75% de redução da base de imposto de renda.

c. Prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL a compensar

Em 31 de março de 2025, a Companhia e algumas controladas possuíam prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de CSLL, cujas compensações anuais são limitadas a 30% do lucro tributável do exercício, sem prazo de prescrição.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Oil Trading	75.296	77.155
Ultrapar	54.091	51.339
Ipiranga	300.409	300.409
Ultracargo Soluções Logística	40.492	33.553
Outros	37.441	48.324
	507.729	510.780

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Neogás	44.830	45.286
Integra Frotas	21.577	18.927
Stella	19.039	15.686
Millennium	12.184	11.650
Abastece aí	139.577	126.900
Outros	7.250	6.374
	244.457	224.823

d. Não incidência de IRPJ/CSLL sobre a atualização pela Selic dos indébitos tributários recebidos da União

A Companhia e suas controladas possuem processos judiciais pleiteando a não-incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção monetária (SELIC) sobre créditos fiscais. Em 27 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores referentes à atualização monetária recebidos pelos contribuintes na repetição de indébitos tributários. A Companhia e suas controladas possuem registrados créditos desta natureza no montante de R\$ 144.122 em 31 de março de 2025 (R\$ 141.147 em 31 de dezembro de 2024).

10. Ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade (Consolidado)

Refere-se aos desembolsos de direitos de exclusividade previstos nos contratos com revendedores da Ipiranga registrados no momento de sua ocorrência e amortizados conforme as condições estabelecidas no contrato. As amortizações são reconhecidas no resultado como redutores da receita de vendas.

A movimentação é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.131.902
Adições	75.539
Amortizações	(105.489)
Saldo em 31 de março de 2025	2.101.952
Circulante	646.203
Não circulante	1.455.749

11. Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Abaixo estão demonstradas as posições do patrimônio líquido e do resultado do período por empresa:

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Controladora			
				Investimento/ Provisão de passivo a descoberto		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controladas							
Ultrapar Logística Ltda.	1.698.876	(138.525)	100,00	1.698.876	3.266.345	(138.525)	99.339
Ultrapar International S.A.	(59.120)	9.410	100,00	(59.120)	(68.530)	9.410	(758)
UVC	-	-	100,00	-	-	-	(6.441)
Ultragaz Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	176.217
Ultracargo Logística Ltda	1.515.863	74.641	99,91	1.514.633	-	74.581	-
Companhia Ultragaz S.A.	878.231	127.926	99,99	878.100	1.106.687	127.907	-
UVC Investimentos Ltda.	44.302	(3.646)	100,00	44.302	47.702	(3.646)	518
Imaven Imóveis Ltda.	67.422	506	100,00	67.422	64.917	506	(578)
Ultra Mobilidade S.A. (*)	10.344.477	273.495	100,00	10.344.477	10.407.480	273.495	149.541
Controladas em conjunto							
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	6.671	-	50,00	3.336	3.319	-	(142)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (i)	(23.031)	(30.065)	33,14	(7.632)	2.016	(9.964)	(2.318)
Total (A)				14.484.394	14.829.936	333.764	415.378
Total da provisão para passivo a descoberto (B)				(66.752)	(68.530)		
Total dos investimentos (A-B)				14.551.146	14.898.466		

(*) Valores ajustados pelos lucros não realizados no patrimônio líquido e no lucro líquido.

(i) Investimento considera os saldos de menos valia de R\$ 9.472 em 31 de março de 2025 (R\$ 9.666 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Consolidado			
				Investimento/ Provisão de passivo a descoberto		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controladas em conjunto							
União Vopak – Armazéns Gerais Ltda.	39	(502)	50,00	19	270	(251)	(262)
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	(23.031)	(30.065)	33,14	(7.632)	2.015	(9.963)	(2.318)
Latitude Logística Portuária S.A.	3.760	(689)	50,00	1.880	2.225	(344)	(374)
Navegantes Logística Portuária S.A.	14.281	(7.812)	33,33	4.760	7.364	(2.604)	(1.945)
Nordeste Logística I S.A.	19.275	1.397	33,33	6.425	5.959	466	(228)
Nordeste Logística II S.A.	56.890	543	33,33	18.963	18.782	181	(24)
Nordeste Logística III S.A.	54.869	(121)	33,33	18.290	18.330	(40)	(67)
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	6.671	-	50,00	3.336	3.319	-	(143)
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A. ("Opla")	122.666	3.278	50,00	61.333	59.694	1.639	1.721
Outros investimentos	-	-	-	536	281	-	-
Coligadas							
Hidrovias do Brasil S.A. (i)	896.216	(330.355)	42,26	378.770	504.629	(138.667)	-
Transportadora Subbrasileira de Gás S.A.	15.972	1.978	25,00	3.993	3.498	494	559
Metalúrgica Plus S.A.	(1.120)	(75)	33,33	(374)	(349)	(25)	(23)
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	3.217	93	33,33	1.072	1.041	31	20
Outros investimentos	-	-	-	30	41	-	-
Ágio sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla")	-	-	-	117.306	117.306	-	-
Hidrovias do Brasil S.A.	-	-	-	779.379	775.044	-	-
Mais valia sobre investimentos							
Terminal de Combustíveis Paulínia S.A ("Opla")	-	-	-	38.433	38.835	(403)	-
Adiantamento de investimentos							
Adiantamento para investimentos - Postos do Grupo Pão de Açúcar (ii)	-	-	-	90.000	90.000	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital							
Hidrovias do Brasil S.A.	-	-	-	500.000	500.000	-	-
Total (A)				2.016.519	2.148.284	(149.486)	(3.084)
Total da provisão para passivo a descoberto (B)				(8.006)	(349)		
Total dos investimentos (A-B)				2.024.525	2.148.633		

(*) Para maiores informações sobre a política contábil vide nota explicativa 14.a.

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

- (i) O resultado de equivalência patrimonial da coligada é registrado com 2 meses de defasagem a partir do mês de maio de 2024, data que a Companhia passou a deter influência significativa na Hidrovias. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 27.a.
- (ii) O valor refere-se ao adiantamento da aquisição dos postos de serviços do Grupo Pão de Açúcar, realizado pela subsidiária Centro de Conveniências Millenium Ltda.

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das sociedades controladas que possuem participações de não-controladores relevantes:

	Consolidado					
	Proporção da participação acionária e dos direitos de voto detidos por participações de não-controladores		Patrimônio líquido atribuído a participações de não-controladores		Resultado alocado a participações de não-controladores do período/exercício	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controladas	%	%				
Iconic Lubrificantes S.A.	44%	44%	504.120	484.986	19.134	23.118
WTZ Participações S.A.	48%	48%	126.234	116.249	9.985	-
Outros investimentos	-	-	64.515	63.491	1.219	854
			694.869	664.726	30.338	23.972

A composição e movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas estão demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado			
	Sociedades controladas	Controladas em conjunto	Total	Controladas em conjunto	Sociedades coligadas	Adiantamentos	Adiantamento para futuro aumento de capital
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.824.601	5.335	14.829.936	274.380	1.283.904	90.000	500.000
Equivalência patrimonial (*)	343.728	(9.964)	333.764	(10.916)	(138.167)	-	- (149.083)
Amortização de mais valia	-	-	-	(403)	-	-	- (403)
Dividendos	(699.938)	-	(699.938)	-	-	-	-
Instrumento patrimonial outorgado (ii)	5.816	-	5.816	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	11.176	320	11.496	320	11.234	-	- 11.554
Aumento de capital em dinheiro	3.000	-	3.000	-	-	-	-
Aquisição de ações da Hidrovias do Brasil S.A. (iii)	-	-	-	-	7.373	-	- 7.373
Demais movimentos	307	13	320	268	(1.474)	-	- (1.206)
Saldo em 31 de março de 2025 (i)	14.488.690	(4.296)	14.484.394	263.649	1.162.870	90.000	500.000
							2.016.519

Ultrapar Participações S.A. e Controladas

Notas explicativas às informações trimestrais

Período findo em 31 de março de 2025

- (*) Ajustado pelos lucros não realizados entre controladas.
- (i) Investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas líquido de provisão para passivo a descoberto.
- (ii) Valores referem-se à outorga de incentivo de longo prazo nas controladas Ultra Mobilidade, Ultragaz Participações e Ultrapar Logística.
- (iii) Valores referem-se à aquisição de participação na Hidrovias do Brasil S.A. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 27.a.

12. Ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar (Consolidado)

A Companhia e algumas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis, substancialmente relacionados a: (i) Ipiranga: postos de combustíveis e bases de distribuição; (ii) Ultragaz: pontos de venda e bases de engarrafamento; (iii) Ultracargo: áreas portuárias e (iv) Companhia: escritórios. A Companhia e algumas controladas possuem também contratos de arrendamento de veículos.

a. Ativos de direito de uso

• Consolidado

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições e remensurações	Baixas de contratos	Transferências (i)	Amortizações	Saldo em 31/03/2025
Custo:							
Imóveis	9	1.987.115	27.905	(59.743)	-	-	1.955.277
Áreas portuárias	32	343.739	15.073	(32)	-	-	358.780
Veículos	3	357.094	34.219	(25.595)	(2.834)	-	362.884
Equipamentos	3	33.645	34	(304)	(21.499)	-	11.876
Outros	20	27.846	-	-	21.499	-	49.345
		2.749.439	77.231	(85.674)	(2.834)	-	2.738.162
Amortização acumulada:							
Imóveis	-	(823.733)	-	40.408	-	(43.537)	(826.862)
Áreas portuárias	-	(52.692)	-	21	(1.085)	(7.366)	(61.122)
Veículos	-	(169.836)	-	19.625	2.834	(25.803)	(173.180)
Equipamentos	-	(6.007)	-	304	2.197	(826)	(4.332)
Outros	-	(25.847)	-	-	(2.197)	(864)	(28.908)
		(1.078.115)	-	60.358	1.749	(78.396)	(1.094.404)
Valor líquido		1.671.324	77.231	(25.316)	(1.085)	(78.396)	1.643.758

- (i) Refere-se à amortização de direito de uso, a qual está sendo capitalizada como obras em andamento, até o início de sua operação. Adicionalmente inclui no custo o saldo de adiantamento de outorga de Maceió realizada na IPP.

b. Arrendamentos a pagar

A movimentação dos arrendamentos a pagar é demonstrada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.485.152
Apropriação de juros	32.878
Pagamento de contraprestação de arrendamentos	(53.984)
Pagamento de juros	(33.280)
Adições e remensurações	77.231
Baixas de contratos	(25.767)
Saldo em 31 de março de 2025	1.482.230
<hr/>	
Circulante	318.932
Não circulante	1.163.298

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente está apresentado abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Até 1 ano	420.485	355.336
De 1 a 2 anos	286.927	282.945
De 2 a 3 anos	235.979	240.984
De 3 a 4 anos	185.013	188.002
De 4 a 5 anos	157.252	158.559
Mais de 5 anos	906.327	891.997
Total	2.191.983	2.117.823

Os contratos de arrendamentos a pagar são indexados substancialmente pelo IGP-M.

b.1. Taxas de desconto

As taxas médias nominais ponderadas de desconto aplicadas nos contratos de arrendamento da Companhia são:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa % a.a.
1 a 5 anos	10,60%
6 a 10 anos	10,26%
11 a 15 anos	9,88%
mais de 15 anos	9,66%

c. Efeitos de inflação e direito potencial de PIS e COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019

Os efeitos da inflação para o período findo em 31 de março de 2025, estão demonstrados a seguir:

Ativo de direito de uso, líquido

Base nominal	1.643.758
Base inflacionada	1.950.088
	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
	18,6%

Passivo de arrendamento

Base nominal	1.482.230
Base inflacionada	1.788.560
	<hr/> <hr/> <hr/>
	20,7%

Despesa financeira

Base nominal	32.878
Base inflacionada	53.489
	<hr/> <hr/> <hr/>
	62,7%

Despesa de amortização

Base nominal	78.396
Base inflacionada	87.988
	<hr/> <hr/> <hr/>
	12,2%

Os possíveis créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 31 de março de 2025, estão demonstrados a seguir:

Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Fluxo de caixa a valor presente	137.106
Fluxo de caixa nominal	202.758

13. Imobilizado (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/03/2025	
Custo:								
Terrenos	-	609.624	-	-	-	(307)	609.317	
Edificações	32	1.745.097	376	-	26.694	(8)	1.772.159	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16	1.415.342	5.192	-	16.026	(516)	1.436.044	
Máquinas e equipamentos	11	3.758.370	34.911	-	53.094	(1.676)	3.844.699	
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis e lubrificantes	14	3.199.426	17.457	-	85.583	(92.030)	3.210.436	
Tanques e vasilhames para GLP	8	1.085.787	30.694	-	-	109	(5.530)	1.111.060
Veículos	7	395.885	796	-	-	(8.875)	387.806	
Móveis e utensílios	8	221.572	2.666	-	(6.439)	(4.118)	213.681	
Equipamentos de informática	5	321.250	5.646	-	-	529	(3.746)	323.679
Obras em andamento	-	1.347.892	188.874	-	(160.433)	-	1.376.333	
Adiantamentos a fornecedores	-	44.966	1.097	-	(18.205)	(3)	27.855	
Importações em andamento	-	3.128	-	-	-	-	3.128	
		14.148.339	287.709		(3.042)	(116.809)	14.316.197	
Depreciação acumulada:								
Edificações	-	(558.622)	-	(12.886)	-	3	(571.505)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(748.916)	-	(15.481)	565	512	(763.320)	
Máquinas e equipamentos	-	(2.347.962)	-	(54.648)	-	1.453	(2.401.157)	
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis e lubrificantes	-	(2.122.684)	-	(32.482)	-	90.087	(2.065.079)	
Tanques e vasilhames para GLP	-	(670.068)	-	(24.335)	-	4.675	(689.728)	
Veículos	-	(154.622)	-	(9.887)	-	1.634	(162.875)	
Móveis e utensílios	-	(142.493)	-	(3.765)	(573)	4.606	(142.225)	
Equipamentos de informática	-	(265.675)	-	(5.793)	248	3.261	(267.959)	
		(7.011.042)		(159.277)	240	106.231	(7.063.848)	
Provisão para perdas com valor recuperável		(1.331)	-	-	-	-	(1.331)	
Valor líquido		7.135.966	287.709	(159.277)	(2.802)	(10.578)	7.251.018	

(i) Refere-se a R\$ 3.887 transferidos para o ativo intangível e R\$ 1.085 transferidos do ativo de direito de uso.

As obras em andamento referem-se substancialmente às ampliações, reformas, construções e modernizações dos ativos dos terminais, postos de serviços e bases de distribuição.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

Os adiantamentos a fornecedores referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de bens para expansão dos terminais, bases de distribuição e aquisição de imóveis operacionais.

14. Intangível (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2024	Adições	Amortizações	Transferências (i)	Baixas	Saldo em 31/03/2025
Custo:							
Ágio (a)	-	982.359	-	-	-	-	982.359
Software	4	1.707.645	71.141	-	4.249	(1.162)	1.781.873
Fundo de comércio	13	176.687	23.110	-	-	-	199.797
Marcas	-	61.366	-	-	-	-	61.366
Direito de uso de marcas	30	121.001	2	-	-	-	121.003
Outros	3	10.611	-	-	410	-	11.021
Créditos de descarbonização (CBIO)	-	322	153.096	-	-	(18.759)	134.659
		<u>3.059.991</u>	<u>247.349</u>	<u>-</u>	<u>4.659</u>	<u>(19.921)</u>	<u>3.292.078</u>
 Amortização acumulada:							
Software	-	(1.013.618)	-	(62.300)	(772)	282	(1.076.408)
Fundo de comércio	-	(110.819)	-	(1.557)	-	-	(112.376)
Direito de uso de marcas	-	(22.997)	-	(1.371)	-	257	(24.111)
Outros	-	(4.227)	-	(1.179)	-	-	(5.406)
		<u>(1.151.661)</u>	<u>-</u>	<u>(66.407)</u>	<u>(772)</u>	<u>539</u>	<u>(1.218.301)</u>
 Valor líquido		<u>1.908.330</u>	<u>247.349</u>	<u>(66.407)</u>	<u>3.887</u>	<u>(19.382)</u>	<u>2.073.777</u>

(i) Refere-se a R\$ 3.887 transferidos do ativo imobilizado.

a. Ágio

O saldo líquido remanescente do ágio é testado anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar a existência de eventuais reduções de valores recuperáveis. O saldo é composto pelas seguintes aquisições.

	Segmento	31/03/2025	31/12/2024
Ágio na aquisição de:			
Ipiranga (i)	Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	Ultragaz	211.089	211.089
Texaco	Ipiranga	177.759	177.759
Stella	Ultragaz	103.051	103.051
Iconic (CBLSA)	Ipiranga	69.807	69.807
WTZ (27.b)	Ultragaz	52.038	52.038
Temmar	Ultragaz	43.781	43.781
DNP	Ipiranga	24.736	24.736
Repsol	Ultragaz	13.403	13.403
Neogas	Ultragaz	7.761	7.761
Serra Diesel	Ultrapar	1.413	1.413
TEAS	Ultragaz	797	797
		<hr/> 982.359	<hr/> 982.359

(i) Inclui R\$ 246.163 apresentado como ágio na controladora Ultrapar.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliação, após alocação dos ativos identificados. No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia não identificou nenhum evento que indicasse a necessidade de efetuar um teste para verificação do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

Os ágios de investimentos em coligadas e controladas em conjunto estão apresentados na rubrica de Investimentos, vide nota explicativa nº 11.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

15. Empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos (Consolidado)

a. Composição

Descrição	Índice/Moeda	Encargo médio ponderado 2024 (a.a)	Instrumento de proteção médio ponderado	Vencimento	Consolidado	
					31/03/2025	31/12/2024
Moeda estrangeira:						
Notas no mercado externo	US\$	5,3%	141,7% do DI(**)	2026 a 2029	4.428.827	4.710.980
Financiamento externo	US\$	4,7%	107,2% do DI	2025 a 2026	606.433	691.006
Financiamento externo	US\$ + SOFR	0,9%	103,3% do DI	2026	593.025	-
Debêntures Cambiais	US\$	5,3%	101,7% do DI	2026	342.310	-
Financiamento externo	EU\$	4,4%	109,2% do DI	2025	-	778.147
Financiamento externo	JPY\$	1,3%	109,4% do DI	2025	-	501.524
Total moeda estrangeira					5.970.595	6.681.657
Moeda nacional:						
Debêntures – CRA	IPCA	5,3%	103,1% do DI	2025 a 2032	2.571.942	2.456.111
CCB	CDI	105,6%	n/a	2025 a 2026	1.309.010	1.464.624
Debêntures – Ultragaz	CDI + R\$	0,7%	n/a	2027 a 2029	714.094	731.667
Debêntures – Ultragaz	IPCA	4,1%	111,4% do DI	2028	555.264	534.706
CDCA	CDI + R\$	0,9%	n/a	2027	551.584	534.374
Debêntures – CRA	CDI + R\$	0,7%	n/a	2027	492.448	490.971
Debêntures – CRA	Pré	11,2%	104,3% do DI	2027	491.174	477.827
CDCA	CDI	109,0%	n/a	2026 a 2027	205.290	293.374
Fundo Constitucional	IPCA	2,9%	69,5% do DI	2028 a 2041	191.300	114.472
Debêntures – Ultragaz	IPCA	6,3%	n/a	2032 a 2034	83.309	80.048
FINEP	TJLP	1,0%	n/a	2026	526	679
Total moeda nacional					7.165.941	7.178.853
Total moeda estrangeira e nacional					13.136.536	13.860.510
Instrumentos financeiros derivativos (*)					419.391	441.600
Total					13.555.927	14.302.110
Circulante					2.582.489	3.552.760
De 1 a 2 anos					3.419.746	3.261.425
De 2 a 3 anos					2.626.636	1.611.526
De 3 a 4 anos					1.130.449	2.062.967
De 4 a 5 anos					2.416.437	2.437.398
Mais de 5 anos					1.380.170	1.376.034
Não circulante					10.973.438	10.749.350

(*) Perdas acumuladas (vide nota explicativa nº 26.f).

(**) Considera instrumento de proteção para o principal a 52,5% do DI e para os juros DI menos 1,4% para um valor nominal de US\$ 300 milhões. Não inclui o resultado positivo da estratégia de hedge natural por meio de aplicações financeiras em US\$.

Notas explicativas às informações trimestrais
Períodos findos em 31 de março de 2025

A movimentação dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos é demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	14.302.110
Captações	1.682.044
Apropriação de juros	249.952
Pagamento de principal	(2.077.454)
Pagamento de juros	(246.725)
Variação monetária e cambial	(361.370)
Variação de valor justo	29.579
Resultado de <i>hedges</i>	(22.209)
Saldo em 31 de março de 2025	13.555.927

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 31 de março de 2025, o montante apropriado para o resultado foi de R\$ 4.542 (R\$ 4.720 em 31 de março de 2024). O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 67.860 (R\$ 69.914 em 31 de dezembro de 2024).

b. Garantias

Em 31 de março de 2025, havia R\$ 191.230 (R\$ 114.472 em 31 de dezembro de 2024) em financiamentos que possuíam garantias reais. Ainda, havia R\$ 12.009.901 (R\$ 13.586.936 em 31 de dezembro de 2024) em financiamentos que não possuíam garantias reais, porém, possuíam avais, fianças ou notas promissórias.

A Sociedade e suas controladas oferecem avais em cartas de fianças de processos judiciais e comerciais no montante de R\$ 98.516 em 31 de março de 2025 (R\$ 97.947 em 31 de dezembro de 2024).

A controlada Ipiranga emite garantias para instituições financeiras relacionadas às quantias devidas a essas instituições por alguns de seus clientes, com pagamentos futuros máximos relacionados a essas garantias no montante de R\$ 181.754 (R\$ 219.700 em 31 de dezembro de 2024). Caso a controlada Ipiranga venha a ser instada a realizar algum pagamento relativo a essas garantias, a controlada poderá recuperar o montante pago diretamente de seus clientes através de cobrança comercial. Até 31 de março de 2025 a controlada Ipiranga não teve perdas relacionadas a essas garantias.

c. Operações relevantes contratadas no período

As principais operações contratadas no período estão demonstradas abaixo:

Descrição	Índice/ Moeda	Encargos financeiros	Instrumento de proteção	Data de emissão	Vencimento	Principal	Principal em R\$	Pagamento da remuneração	Pagamento do valor nominal	Empresa
Debêntures cambiais	US\$	5,3%	101,7% do DI	mar-25	mar-26	USD 60.269	350.000	No vencimento	No vencimento	Ultracargo Logística
4131	SOFR	0,9%	102,9% do DI	fev-25	fev-26	USD 100.000	577.800	Trimestral	No vencimento	Cia Ultragaz
CCB	CDI	104,0%	N/A	mar-25	mar-27	R\$ 360.000	360.000	Trimestral	No vencimento	Cia Ultragaz
FNE	IPCA	2,9%	69,7% do DI	fev-25	nov-41	R\$ 100.976	100.976	Mensal c/ carência	2028 a 2041	Ultracargo Logística

16. Fornecedores (Consolidado)

a. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	1.873.573	2.558.813
Fornecedores - partes relacionadas nacionais (nota explicativa nº 8.b)	30.269	23.432
Fornecedores estrangeiros	363.373	776.052
Fornecedores - partes relacionadas estrangeiros (nota explicativa nº 8.b)	99.449	160.088
	<hr/>	<hr/>
	2.366.664	3.518.385

b. Fornecedores - convênio

Em 31 de março de 2025, para refletir com precisão a essência das transações mercantis, o saldo das operações de convênios para os quais os fornecedores já receberam os pagamentos foi de R\$ 1.167.001 (R\$ 1.014.504 em 31 de dezembro de 2024). O prazo médio de pagamento, em dias, dos fornecedores que aderiram as operações de Convênios e Fornecedores comparáveis, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	Convênios	Fornecedores comparáveis¹
Prazo médio de pagamento	14	8

¹ Fornecedores comparáveis são aqueles que não aderiram aos acordos de Convênios, considerando características específicas de condições de pagamento.

17. Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

a. Benefícios pós-emprego (Consolidado)

Algumas controladas reconhecem provisão para benefícios pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do FGTS, plano de assistência médica e odontológica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

Os valores relacionados a esses benefícios estão baseados em avaliação conduzida por atuário independente e revisados pela Administração em 31 de março de 2025.

	31/03/2025	31/12/2024
Plano de Assistência Médica e Odontológica ⁽¹⁾	180.749	177.958
Indenização do FGTS	33.657	32.420
Gratificação por tempo de serviço	1.859	1.795
Seguro de vida ⁽²⁾	10.987	10.703
Total	227.252	222.876
Circulante	24.098	24.098
Não circulante	203.154	198.778

⁽¹⁾ Aplicável a Ipiranga, Tropical (incorporada pela Ipiranga) e Iconic.

⁽²⁾ Aplicável a Ipiranga, Tropical (incorporada pela Ipiranga), Ultragaz e Ultrapar.

18. Provisões e passivos contingentes (Consolidado)

a. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. O quadro abaixo apresenta a composição e a movimentação das provisões por natureza:

Provisões	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/03/2025
IRPJ e CSLL	32.946	62	-	(95)	101	33.014
Tributárias	67.082	962	(814)	(7.247)	441	60.424
Cíveis, ambientais e regulatórias	161.972	3.669	(680)	(1.365)	18	163.614
Provisão para indenizações	206.808	314	(7.731)	-	1.958	201.349
Trabalhistas	54.169	6.391	(1.575)	(572)	301	58.714
Outras	135.383	-	-	-	1.224	136.607
Total	658.360	11.398	(10.800)	(9.279)	4.043	653.722
Circulante	47.788					51.277
Não circulante	610.572					602.445

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

A seguir, apresenta-se a composição dos depósitos judiciais por natureza:

	31/03/2025	31/12/2024
Tributários	316.679	306.593
Trabalhistas	22.574	24.070
Cíveis e outros	62.260	115.413
	<hr/> 401.513	<hr/> 446.076

No trimestre encerrado em 31 de março de 2025, a atualização monetária dos depósitos judiciais totalizou R\$ 9.039 (R\$ 10.077 em 31 de março de 2024). Tal valor foi reconhecido como receita financeira no resultado do período.

No que se refere à provisão para indenizações, em decorrência da venda da Oxiteno, concluída em 1º de abril de 2022, a Ultrapar assumiu responsabilidade contratual por perdas relacionadas a atos anteriores ao fechamento da transação. Assim, foi constituída a provisão para resarcimento à Indorama, caso as perdas se concretizem, de R\$ 169.402 em 31 de março de 2025 (R\$ 174.408 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 96.168 (R\$ 95.274 em 31 de dezembro de 2024) para processos trabalhistas, R\$ 25.674 (R\$ 26.074 em 31 de dezembro de 2024) para processos cíveis e R\$ 47.560 (R\$ 53.060 em 31 de dezembro de 2024) para processos tributários.

Já em relação à venda da Extrafarma, concluída em 1º de agosto de 2022, cuja responsabilidade por perdas anteriores à transação foi assumida pela controlada Ipiranga, a provisão para resarcimento à Pague Menos, caso as perdas se concretizem, totalizou R\$ 31.947 em 31 de março de 2025 (R\$ 32.400 em 31 de dezembro de 2024), composta por R\$ 12.078 (R\$ 12.074 em 31 de dezembro de 2024) para processos trabalhistas, R\$ 6.397 (R\$ 7.007 em 31 de dezembro de 2024) para processos cíveis e R\$ 13.473 (R\$ 13.319 em 31 de dezembro de 2024) para processos tributários.

b. Passivos contingentes (possíveis)

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que, com base na avaliação dos departamentos jurídicos e na consultoria de assessores legais externos, foram classificados como de perda possível. Em razão dessa classificação, tais contingências não estão refletidas como provisões nas demonstrações financeiras trimestrais.

A seguir, apresenta-se a composição dos passivos contingentes, classificados como perda possível, por natureza:

Passivos contingentes (possíveis)	31/03/2025	31/12/2024
Tributários (b.1)	5.520.466	4.176.046
Cíveis (b.2)	830.491	815.203
Trabalhistas	301.190	293.938
	<hr/> 6.652.147	<hr/> 5.285.187

b.1 Passivos contingentes tributários

A Companhia e suas controladas também são parte em ações administrativas e judiciais envolvendo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujos principais temas se referem ao indeferimento de compensações e à glosa de créditos fiscais. O valor total dessas contingências somou R\$ 3.413.143 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.049.421 em 31 de dezembro de 2024).

Dentre os casos mais relevantes, destaca-se um auto de infração relativo ao IRPJ e à CSLL, decorrente da suposta amortização indevida de ágio gerado na aquisição da Ipiranga, realizada em 2007, cujo valor em discussão soma R\$ 270.821 em 31 de março de 2025 (R\$ 266.619 em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, a controlada Ipiranga e suas subsidiárias possuem processos relacionados as discussões de ICMS, cujo montante consolidado totaliza R\$ 1.634.222 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.357.445 em 31 de dezembro de 2024). As principais discussões abrangem: i) créditos considerados indevidos de R\$ 147.399 em 31 de março de 2025 (R\$ 145.126 em 31 de dezembro de 2024); ii) suposta falta de recolhimento do imposto de R\$ 208.530 em 31 de março de 2025 (R\$ 203.531 em 31 de dezembro de 2024); iii) fruição condicionada de incentivo fiscal de R\$ 195.896 em 31 de março de 2025 (R\$ 191.549 em 31 de dezembro de 2024); iv) diferenças de estoque de R\$ 287.472 em 31 de março de 2025 (R\$ 279.448 em 31 de dezembro de 2024); v) cobrança do adicional de 2% sobre produtos considerados não essenciais (etanol hidratado) de R\$ 229.501 em 31 de março de 2025 (R\$ 223.691 em 31 de dezembro de 2024); vi) glosa de créditos em transferências Interestaduais no valor de R\$ 253.418 em 31 de Março de 2025 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024).

Além disso, a controlada Ipiranga e suas subsidiárias discutem a compensação de créditos de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) relacionados a insumos tributados, cujas saídas posteriores ocorreram sob imunidade constitucional, com valor de R\$ 199.126 em 31 de março de 2025 (R\$ 194.508 em 31 de dezembro de 2024).

b.2 Passivos contingentes cíveis

A Companhia e suas controladas possuem passivos contingentes de natureza cível, ambiental e regulatória no valor de R\$ 830.491 em 31 de março de 2025 (R\$ 815.203 em 31 de dezembro de 2024), com destaque para os seguintes processos envolvendo a controlada Cia. Ultragaz: (i) processo administrativo instaurado pelo CADE, referente à suposta prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro no ano de 2001. Na esfera administrativa, a Cia. Ultragaz foi condenada ao pagamento de multa, cujo valor atualizado é de R\$ 38.322 em 31 de março de 2025 (R\$ 38.005 em 31 de dezembro de 2024). Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão em ação judicial; e (ii) ações judiciais propostas por revendedores, que pleiteiam indenizações, além da nulidade e rescisão de contratos de distribuição, cujo valor totaliza R\$ 161.279 em 31 de março de 2025 (R\$ 187.460 em 31 de dezembro de 2024).

c. Operação de lubrificantes entre Ipiranga e Chevron

As provisões de responsabilidade do acionista Chevron somam R\$ 36.397 (R\$ 36.146 em 31 de dezembro de 2024), sendo constituído um ativo de indenização, composta por R\$ 32.556 em 31 de março de 2025 (R\$ 32.380 em 31 de dezembro de 2024) para processos tributários e R\$ 3.620 (R\$ 3.544 em 31 de dezembro de 2024) para processos trabalhistas.

Adicionalmente, em decorrência da combinação de negócios, foi reconhecida em 1º de dezembro de 2017 uma provisão de R\$ 198.900, relacionada a passivos contingentes e em contrapartida foi constituído um ativo de indenização de mesmo valor, com saldo atual de R\$ 89.952 em 31 de março de 2025 (R\$ 89.952 em 31 de dezembro de 2024). Os valores de provisões e passivos contingentes relacionados à combinação de negócios e à responsabilidade da acionista Chevron serão resarcidos à controlada Iconic em caso de perdas, sem a necessidade de provisionar valores incobráveis.

19. Bônus de subscrição – indenização

Em virtude da associação entre a Companhia e a Extrafarma em 31 de janeiro de 2014, foram emitidos 7 bônus de subscrição – indenização, correspondentes a até 6.411.244 ações da Companhia.

Em 28 de fevereiro de 2024, 07 de agosto de 2024 e 26 de fevereiro de 2025 o Conselho de Administração confirmou a emissão de, respectivamente 191.778, 35.235 e 67.679 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Companhia, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição.

Conforme previsto no contrato de associação entre a Companhia e a Extrafarma, de 31 de janeiro de 2014 e devido às decisões desfavoráveis de alguns processos com fatos geradores anteriores a 31 de janeiro de 2014, 775.291 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização foram canceladas e não emitidas. Em 31 de março de 2025, foi registrado como despesa financeira o valor de R\$ 3.666 (despesa financeira de R\$ 6.623 em 31 de março de 2024) devido à atualização dos bônus de subscrição, e permanecem retidas 2.938.962 ações vinculadas aos bônus de subscrição – indenização que poderão ser emitidas ou canceladas à medida em que as decisões definitivas dos processos sejam favoráveis ou desfavoráveis, respectivamente, sendo esse o número máximo de ações que podem ser emitidas futuramente, totalizando R\$ 50.286 (R\$ 47.745 em 31 de dezembro de 2024).

20. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2025 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.115.507.182 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.115.439.503 em 31 de dezembro de 2024), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração confirmou a emissão de 67.679 ações ordinárias dentro do limite do capital autorizado previsto no art. 6º do Estatuto Social da Companhia, em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição emitidos pela Companhia quando da incorporação da totalidade das ações de Extrafarma pela Companhia, aprovada pela AGE da Companhia realizada em 31 de janeiro de 2014.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 31 de março de 2025**

O preço das ações de emissão da Companhia na B3 em 31 de março de 2025 era de R\$ 17,11 (R\$ 15,88 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de março de 2025 estavam em circulação no exterior 66.272.789 ações ordinárias na forma de ADRs (65.757.889 ações em 31 de dezembro de 2024).

b. Instrumento patrimonial outorgado

A Companhia possui plano de incentivo baseado em ações que estabelece os termos e condições gerais para a concessão de ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria (nota explicativa nº 8.d). Em 31 de março de 2025, o saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto era de 14.083.439 ações ordinárias (14.083.439 em 31 de dezembro de 2024).

c. Ações em tesouraria

A Companhia adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Resoluções CVM 2/20 e 77/22.

Em 28 de novembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de sua emissão, com duração de 12 (doze) meses, contados a partir de 2 de dezembro de 2024 e limitado ao máximo de 25.000.000 de ações ordinárias. Foram adquiridas 8.900.000 ações ao custo médio de R\$ 16,74 por ação em 2024 e 6.874.500 ações ao custo médio de R\$ 16,64 por ação em 2025.

Em 31 de março de 2025 o saldo era de R\$ 710.699 (R\$ 596.400 em 31 de dezembro de 2024) e eram mantidas livres em tesouraria pela Companhia 26.157.971 ações ordinárias (19.283.471 em 31 de dezembro de 2024) adquiridas ao custo médio de R\$ 17,66 por ação.

	31/03/2025
Saldo livre de ações em tesouraria	26.157.971
Saldo de ações em tesouraria gravadas em usufruto	<u>14.083.439</u>
Saldo total de ações em tesouraria em 31 de março de 2025	<u>40.241.410</u>

d. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho ou perda com a alienação de ações para concessão de usufruto a executivos das controladas da Companhia, quando ocorre a finalização do plano, conforme mencionado na nota explicativa nº 8.d. Por conta da associação com a Extrafarma ocorrida em 2014 houve um aumento da reserva de capital no montante de R\$ 498.812, devido à diferença do valor atribuído ao capital social e o valor de mercado da ação da Ultrapar na data da emissão, deduzido de R\$ 2.260 de custos na emissão dessas ações. Adicionalmente, em 28 de fevereiro de 2024, 07 de agosto de 2024 e 26 de fevereiro de 2025 ocorreram aumentos da reserva nos montantes de R\$ 5.631, R\$ 821 e R\$ 1.126 respectivamente, decorrente do exercício parcial dos bônus de subscrição – indenização (vide nota explicativa nº 19).

e. Aprovação de dividendos

Em 26 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 493.301 (R\$ 0,45 – quarenta e cinco centavos de Real por ação), pagos em 14 de março de 2025, sem remuneração ou atualização monetária. Desse valor, R\$ 285.180 (R\$ 0,26 – vinte e seis centavos de Real por ação) correspondem a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 208.121 (R\$ 0,19 – dezenove centavos de Real por ação) correspondem à dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios.

21. Receita líquida de vendas e serviços (Consolidado)

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de vendas:		
Mercadorias	34.054.088	31.238.442
Prestação de serviços e outros	457.288	420.588
Energia elétrica ⁽¹⁾	160.741	-
Devolução, abatimentos e descontos	(224.040)	(249.380)
Amortização dos ativos de contrato	(105.489)	(132.658)
	<hr/> 34.342.588	<hr/> 31.276.992
Impostos sobre vendas	(1.013.326)	(881.090)
Receita líquida	<hr/> 33.329.262	<hr/> 30.395.902

⁽¹⁾ Refere-se a receita de comercialização de energia elétrica da controlada Witzler, adquirida pela Ultragaz no exercício de 2024. Para maiores detalhes vide nota explicativa 27.b.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

22. Custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza

A Companhia apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados consolidados por função, e apresenta a seguir o detalhamento dos custos, despesas e outros resultados operacionais por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	-	(1.560)	(30.636.655)	(27.820.663)
Compra de energia ^(a)	-	-	(128.842)	-
Gastos com pessoal	(68.756)	(55.758)	(638.651)	(596.271)
Frete e armazenagens	-	(469)	(277.248)	(314.504)
Obrigação de descarbonização ^(b)	-	-	(116.422)	(182.284)
Serviços prestados por terceiros	(21.319)	(23.961)	(169.545)	(165.948)
Depreciação e amortização	(4.087)	(3.122)	(225.684)	(208.704)
Amortização de ativos de direito de uso	(750)	(604)	(78.387)	(71.071)
Propaganda e marketing	(302)	(249)	(29.687)	(38.012)
Outras despesas e receitas, líquidas	(7.110)	31.749	(92.940)	(84.820)
CSC/Holding	89.239	76.604	-	-
Total	(13.085)	22.630	(32.394.061)	(29.482.277)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(31.187.631)	(28.334.690)
Despesas com vendas e comerciais	-	-	(601.565)	(569.000)
Despesas gerais e administrativas	(12.635)	(12.588)	(518.362)	(440.800)
Outros resultados operacionais, líquidos	(450)	35.218	(86.503)	(137.787)
Total	(13.085)	22.630	(32.394.061)	(29.482.277)

^(a) Refere-se à compra de energia elétrica da controlada Witzler, adquirida pela Ultragaz no exercício de 2024. Para maiores detalhes vide nota explicativa 27.b.

^(b) Refere-se à obrigação estabelecida pelo programa RenovaBio para atingimento das metas de descarbonização do setor de gás e petróleo, cujos valores estão apresentados na rubrica de outros resultados operacionais, líquidos. Para mais informações, vide nota explicativa nº 14.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	11.606	12.873	114.825	99.950
Juros de clientes	-	-	43.550	37.712
Juros Selic sobre créditos de PIS/COFINS	-	3	10.222	10.792
Atualização de provisões e outras receitas	5.675	6.870	8.293	11.741
	17.281	19.746	176.890	160.195
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros	(428)	(293)	(338.581)	(261.567)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	(180)	(183)	(32.878)	(33.547)
Atualização dos bônus de subscrição (vide nota explicativa nº 19)	(3.666)	(6.623)	(3.666)	(6.623)
Encargos bancários, impostos sobre operações financeiras e outros impostos	(267)	(503)	(21.019)	(36.396)
Variações cambiais, líquidas de resultado de instrumentos financeiros derivativos	-	-	65.377	(90.636)
Atualizações de provisões, líquidas, e outras despesas	(46)	(11.040)	(26.092)	(14.195)
	(4.587)	(18.642)	(356.859)	(442.964)
Total	12.694	1.104	(179.969)	(282.769)

24. Lucro por ação (Controladora e Consolidado)

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. A Companhia possui plano de remuneração em ações e bônus de subscrição, conforme mencionados nas notas explicativas nº 8.d e 19, respectivamente.

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado básico por ação		
Resultado líquido da Companhia	332.846	431.474
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	1.093.932	1.099.019
Lucro básico por ação - R\$	0,3043	0,3926
Resultado diluído por ação		
Resultado líquido da Companhia	332.846	431.474
Média ponderada das ações em circulação (em milhares), incluindo os efeitos de diluição	1.110.955	1.111.626
Lucro diluído por ação - R\$	0,2996	0,3881
Média ponderada das ações (em milhares)		
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro básico por ação	1.093.932	1.099.019
Efeito da diluição		
Bônus de subscrição	2.939	3.095
Plano de ações	14.084	9.512
Média ponderada da quantidade de ações para o lucro diluído por ação	1.110.955	1.111.626

As informações do lucro por ação foram ajustadas pela emissão de 2.924.003 ações ordinárias em razão do exercício parcial dos direitos conferidos pelos bônus de subscrição divulgados na nota explicativa nº 19.

25. Informações por segmento

Os segmentos apresentados nestas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas considerando as condições negociadas entre as partes.

Os principais segmentos são apresentados na tabela a seguir:

Segmento	Principais atividades
Ultragaz	Distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) nos segmentos: granel, constituído por condomínios, comércios, serviços, indústrias e agronegócios; e envasado, formado substancialmente pelos consumidores residenciais. Como forma de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes, atua também nos segmentos de soluções energéticas renováveis e de gás natural comprimido.
Ipiranga	Distribuição e vendas de derivados de petróleo, biocombustíveis e produtos correlatos (gasolina, etanol, diesel, óleo combustível, querosene, gás natural para veículos, lubrificantes) para postos de serviços que operam sob a marca Ipiranga em todo o Brasil, para grandes consumidores e TRRs, bem como nos segmentos de lojas de conveniência e serviços automotivos.
Ultracargo	Atuação em soluções logísticas de armazenamento especializado em graneis líquidos com operações nos principais polos logísticos do Brasil.

a. Informações relativas à área geográfica

As controladas geram receitas em suas operações no Brasil, bem como por meio de exportação de produtos e serviços a clientes estrangeiros, conforme demonstrado abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas e serviços:		
Brasil	33.169.116	29.705.047
Europa	3.205	20.519
Estados Unidos e Canadá	89.156	558.748
Outros países da América Latina	37.264	57.957
Outros	30.521	53.631
Total	33.329.262	30.395.902

b. Informações financeiras relativas aos segmentos

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos de operações continuadas da Companhia podem ser assim demonstradas.

Resultado	31/03/2025						
	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (1) (2)	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas de serviços	30.234.384	2.863.393	270.631	2.056	33.370.464	(41.202)	33.329.262
Transações com terceiros	30.234.356	2.863.102	231.649	155	33.329.262	-	33.329.262
Transações entre segmentos	28	291	38.982	1.901	41.202	(41.202)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(28.805.594)	(2.327.868)	(103.456)	-	(31.236.918)	49.287	(31.187.631)
Lucro bruto	1.428.790	535.525	167.175	2.056	2.133.546	8.085	2.141.631
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(451.816)	(149.264)	(2.239)	-	(603.319)	1.754	(601.565)
Gerais e administrativas	(309.999)	(98.547)	(39.746)	(61.711)	(510.003)	(8.359)	(518.362)
Resultado na venda de bens	5.452	(228)	51	32	5.307	-	5.307
Outros resultados operacionais, líquidos	(104.824)	15.560	2.378	383	(86.503)	-	(86.503)
Lucro (prejuízo) operacional	567.603	303.046	127.619	(59.240)	939.028	1.480	940.508
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(2.000)	158	1.388	(148.629)	(149.083)	-	(149.083)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(403)	-	(403)	-	(403)
Resultado total de equivalência patrimonial	(2.000)	158	985	(148.629)	(149.486)	-	(149.486)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	565.603	303.204	128.604	(207.869)	789.542	1.480	791.022
Depreciação e amortização (a)	(107.228)	(81.813)	(29.299)	(4.834)	(223.174)	1.476	(221.698)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(105.488)	(1)	-	-	(105.489)	-	(105.489)
Amortização de ativos de direito de uso	(53.450)	(16.369)	(7.818)	(750)	(78.387)	-	(78.387)
Amortização de mais valia de coligadas	-	-	(403)	-	(403)	-	(403)
Total de depreciação e amortização	(266.166)	(98.183)	(37.520)	(5.584)	(407.453)	1.476	(405.977)

(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 3.986.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

Resultado	31/03/2024					Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros (1) (2)				
Receita líquida de vendas de serviços	27.693.282	2.499.903	263.225	1.555		30.457.965	(62.063)	30.395.902
Transações com terceiros	27.693.226	2.499.705	202.542	429		30.395.902	-	30.395.902
Transações entre segmentos	56	198	60.683	1.126		62.063	(62.063)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(26.312.921)	(1.985.309)	(92.138)	-		(28.390.368)	55.678	(28.334.690)
Lucro bruto	1.380.361	514.594	171.087	1.555		2.067.597	(6.385)	2.061.212
Receitas (despesas) operacionais								
Com vendas e comerciais	(434.356)	(131.081)	(3.552)	(11)		(569.000)	-	(569.000)
Gerais e administrativas	(273.652)	(80.391)	(42.206)	(52.412)		(448.661)	7.861	(440.800)
Resultado na venda de bens	36.453	311	(3)	47		36.808	-	36.808
Outros resultados operacionais, líquidos	(165.130)	4.296	1.690	21.357		(137.787)	-	(137.787)
Lucro (prejuízo) operacional	543.676	307.729	127.016	(29.464)		948.957	1.476	950.433
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	(2.080)	(3)	1.460	(2.461)		(3.084)	-	(3.084)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	541.596	307.726	128.476	(31.925)		945.873	1.476	947.349
Depreciação e amortização (a)	(97.972)	(76.741)	(29.417)	(3.965)		(208.095)	1.477	(206.618)
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(132.318)	(340)	-	-		(132.658)	-	(132.658)
Amortização de ativos de direito de uso	(47.256)	(15.875)	(7.324)	(616)		(71.071)	-	(71.071)
Total de depreciação e amortização	(277.546)	(92.956)	(36.741)	(4.581)		(411.824)	1.477	(410.347)

^(a) O montante está apresentado líquido do saldo de PIS e COFINS sobre depreciação no montante de R\$ 2.086.

⁽¹⁾ Inclui na linha “Gerais e administrativas e receita de venda de bens” o montante de R\$ 47.889 em 2025 (R\$ 40.624 em 2024) de despesas referentes à estrutura de holding da Ultrapar.

⁽²⁾ A coluna “Outros” é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos e equivaléncia patrimonial da controlada em conjunto RPR e da coligada Hidrovias.

c. Ativos por segmento

31/03/2025

Ativos	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros ⁽³⁾	Subtotal Segmentos	Total
Investimentos	140.610	5.065	217.120	1.661.730	2.024.525	2.024.525
Imobilizado	3.301.521	1.574.885	2.295.507	79.105	7.251.018	7.251.018
Intangível	1.191.121	327.331	282.864	272.461	2.073.777	2.073.777
Direito de uso	883.976	146.971	605.960	6.851	1.643.758	1.643.758
Outros ativos circulantes e não circulantes	18.680.557	2.561.053	439.829	3.080.080	24.761.519	24.761.519
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	24.197.785	4.615.305	3.841.280	5.100.227	37.754.597	37.754.597

31/12/2024

Ativo	Ipiranga	Ultragaz	Ultracargo	Outros ⁽³⁾	Subtotal Segmentos	Total
Investimentos	146.450	1.042	216.134	1.785.007	2.148.633	2.148.633
Imobilizado	3.282.469	1.566.376	2.157.663	129.458	7.135.966	7.135.966
Intangível	1.017.405	333.652	283.598	273.675	1.908.330	1.908.330
Direito de uso	911.783	152.024	599.853	7.664	1.671.324	1.671.324
Outros ativos circulantes e não circulantes	20.944.583	2.156.708	393.368	3.199.162	26.693.821	26.693.821
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	26.302.690	4.209.802	3.650.616	5.394.966	39.558.074	39.558.074

⁽³⁾ A coluna “Outros” é formada pela controladora Ultrapar e pelas controladas Imaven, Ultrapar International, UVC Investimentos e equivalência patrimonial da controlada em conjunto RPR.

26. Instrumentos financeiros (Consolidado)

Classes e categorias de instrumentos financeiros e seus valores justos

Os saldos contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos e os critérios de mensuração são apresentados de acordo com as seguintes categorias:

- (a) Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- (b) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços)
- (c) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

31 de março de 2025	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado		
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4.a	-	-	274.293	274.293	274.293
Títulos e fundos em moeda nacional	4.a	-	-	1.048.012	1.048.012	1.048.012
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.a	-	-	113.783	113.783	113.783
Aplicações financeiras						
Títulos e fundos moeda nacional	4.b	Nível 2	1.077.382	-	1.077.382	1.077.382
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.b	-	-	2.674.591	2.674.591	2.674.591
Instrumentos derivativos	4.b	Nível 2	805.713	-	805.713	805.713
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	Nível 2	731.515	-	731.515	731.515
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	3.910.541	3.910.541	3.910.541
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	1.368.578	1.368.578	1.368.578
Sociedades relacionadas	8	-	-	52.159	52.159	52.159
Demais contas a receber e outros ativos	-	-	-	381.638	381.638	381.638
Total			2.614.610	9.823.595	12.438.205	12.438.205
Passivos financeiros:						
Financiamentos	15.a	Nível 2	1.390.758	6.495.237	7.885.995	7.788.196
Debêntures	15.a	Nível 2	3.960.690	1.289.851	5.250.541	5.262.081
Instrumentos derivativos	15.a	Nível 2	419.391	-	419.391	419.391
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	Nível 2	431.636	-	431.636	431.636
Fornecedores	16.a	-	-	2.366.664	2.366.664	2.366.664
Fornecedores - convênio	16.b	-	-	1.167.001	1.167.001	1.167.001
Bônus de subscrição – indenização	19	Nível 1	50.286	-	50.286	50.286
Passivo financeiro de clientes	-	-	-	151.078	151.078	151.078
Contraprestação contingente	-	-	-	41.179	41.179	41.179
Sociedades Relacionadas	8	-	-	3.516	3.516	3.516
Demais contas a pagar	-	-	-	150.369	150.369	150.369
Total			6.252.761	11.664.895	17.917.656	17.831.397

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

31 de dezembro de 2024	Nota Explicativa	Nível	Valor contábil		Valor contábil	Valor Justo
			Mens. ao valor justo por meio do resultado	Mens. pelo custo amortizado		
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	-	-	405.840	405.840	405.840
Caixa e bancos	4.a	-	-	1.286.152	1.286.152	1.286.152
Títulos e fundos em moeda nacional	4.a	-	-	379.601	379.601	379.601
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.a	-	-	2.271.979	2.271.979	2.271.979
Aplicações financeiras	4.b	Nível 2	833.986	-	833.986	833.986
Títulos e fundos em moeda nacional	4.b	-	-	404.695	404.695	404.695
Títulos e fundos em moeda estrangeira	4.b	-	-	3.913.004	3.913.004	3.913.004
Instrumentos derivativos	4.b	Nível 2	-	-	1.404.883	1.404.883
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	Nível 2	441.600	-	441.600	441.600
Contas a receber de clientes	5.a	-	-	114.776	114.776	114.776
Financiamentos a clientes	5.a	-	-	47.745	47.745	47.745
Sociedades relacionadas	8	-	-	180.225	180.225	180.225
Demais contas a receber e outros ativos	-	-	-	42.186	42.186	42.186
Total			3.510.660	10.678.768	14.189.428	14.189.428
Passivos financeiros:						
Financiamentos	15.a	Nível 2	2.085.149	7.004.027	9.089.176	8.871.550
Debêntures	15.a	Nível 2	3.468.647	1.302.687	4.771.334	4.728.701
Instrumentos derivativos	15.a	Nível 2	441.600	-	441.600	441.600
Contratos futuros de comercialização de energia	26.h	Nível 2	-	-	114.776	114.776
Fornecedores	16.a	-	-	3.518.385	3.518.385	3.518.385
Fornecedores - convênio	16.b	-	-	1.014.504	1.014.504	1.014.504
Bônus de subscrição – indenização	19	Nível 1	42.186	-	42.186	42.186
Passivo financeiro de clientes	-	-	-	3.516	3.516	3.516
Contraprestação contingente	28.a	Nível 3	47.745	-	47.745	47.745
Sociedades relacionadas	8	-	-	171.520	171.520	171.520
Demais contas a pagar	-	-	-	171.520	171.520	171.520
Total			6.200.103	13.247.852	19.447.955	19.187.696

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelos níveis 2 e 3 estão descritos a seguir:

Títulos e fundos em moeda nacional: Estimados pelo valor da cota do fundo na data-base das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.

Instrumentos derivativos: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento.

Notas explicativas às informações trimestrais**Períodos findos em 31 de março de 2025**

Contratos futuros de comercialização de energia: O valor justo considera: (i) os preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes; (ii) margem de risco no fornecimento; e (iii) o preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho ou perda será reconhecido.

Financiamento e debentures: Estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 na data de fechamento. O cálculo do valor justo das notas no mercado externo utilizou o preço observado desses títulos no mercado.

Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos estratégico-operacionais e riscos econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço de commodities, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de estratégias específicas e de políticas de controle.

A Companhia possui uma política de riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito.

O Comitê de Riscos Financeiros é responsável pelo monitoramento do cumprimento e enquadramento da Política, bem como pela deliberação sobre eventuais desvios. O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessorá o Conselho de Administração na eficácia dos controles e na revisão da Política de gestão de riscos. A Diretoria de Riscos, Integridade e Auditoria monitora o cumprimento da Política, reportando ao CAR e ao Conselho de Administração sobre a exposição a riscos e qualquer descumprimento.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos, os quais são mitigados e geridos por meio de determinados instrumentos financeiros:

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Possibilidade de perdas resultantes de exposições a taxas de câmbio diferentes da moeda funcional de relatório, podendo ser de origem financeira ou operacional	Busca pela neutralidade cambial, utilizando instrumentos de proteção caso aplicável
Risco de mercado - Taxa de juros	Possibilidade de perdas resultantes da contratação de ativos ou passivos financeiros pré-fixados	Manter a maior parte da exposição líquida financeira indexada a taxas flutuantes, referenciada à taxa básica de juros
Risco de mercado - Preço de commodities	Possibilidade de perdas resultantes da variação nos preços das principais matérias-primas ou dos produtos comercializados pela Companhia e seus efeitos em resultado, balanço e fluxo de caixa.	Instrumentos de proteção, caso aplicável.
Risco de crédito	Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras pela contraparte, devido a problemas de insolvência ou deterioração na classificação de risco	Diversificação, monitoramento de indicadores de solvência e liquidez de contrapartes
Risco de liquidez	Possibilidade de incapacidade de honrar obrigações, inclusive garantias, e incorrer em perdas.	Para gestão de caixa: liquidez dos investimentos financeiros Para gestão de dívida: busca pela combinação de melhores prazos e custos, pelo monitoramento da relação entre prazo médio da dívida e alavancagem financeira.

a. Risco de mercado – taxa de câmbio e taxa de juros

A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos associados a mudanças nas taxas de câmbio. A Companhia considera como sua principal exposição os ativos e passivos em moeda estrangeira.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos de proteção cambial para proteger seus ativos, passivos, recebimentos, desembolsos e investimentos em moedas estrangeiras. Esses instrumentos visam reduzir os efeitos das variações cambiais, dentro dos limites de exposição de sua Política.

No que tange ao risco de taxa de juros, a Companhia e suas controladas captam e aplicam recursos financeiros majoritariamente vinculados ao DI. A Companhia procura manter a maioria dos seus ativos e passivos financeiros com taxas de juros flutuantes, adotando instrumentos que protegem contra o risco de variação das taxas de juros.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

Os ativos e passivos, expostos a moeda estrangeira convertidos para Reais, e/ou expostos a taxas de juros flutuantes estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	Moeda	Taxa de cambio		Índice	Taxa de juros	
			31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.a	USD	2.810.362	3.428.520	DI	2.125.394	3.558.131
Contas a receber de clientes, líquidas de provisão para perda e estoques	5.a	USD	46.924	27.393	-	-	-
Contas a receber venda de controladas	5.c	BRL/ USD	-	93.821	DI	-	-
Outros ativos em moeda estrangeira	-	USD	11.296	21.028	-	-	-
			<u>2.868.582</u>	<u>3.570.762</u>		<u>2.125.394</u>	<u>3.558.131</u>
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures ⁽¹⁾	15.a	USD/ EUR/ JPY	(5.984.519)	(6.681.657)	DI	(3.272.426)	(3.515.010)
Empréstimos e financiamentos - FINEP	15.a		-	-	TJLP	(526)	(679)
Contas a pagar decorrentes de importações	16.a	USD	(462.822)	(936.140)	-	-	-
Outros passivos em moeda estrangeira	-	USD	(11.619)	(41.298)	-	-	-
			<u>(6.458.960)</u>	<u>(7.659.095)</u>		<u>(3.272.952)</u>	<u>(3.515.689)</u>
Instrumentos derivativos	26.f	USD / EUR / JPY	3.145.069	3.470.855	DI	(6.239.307)	(6.380.131)
			<u>(445.309)</u>	<u>(617.478)</u>		<u>(7.386.865)</u>	<u>(6.337.689)</u>
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido			-	-	-	-	-
Posição líquida passiva – efeito no resultado			<u>(445.309)</u>	<u>(617.478)</u>		<u>(7.386.865)</u>	<u>(6.337.689)</u>

⁽¹⁾ Brutos de custos de transação R\$ 7.246 (R\$ 7.807 em 31 de dezembro de 2024) e deságios das notas do mercado externo R\$ 4.530 (R\$ 5.246 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

Análise de Sensibilidade com depreciação do Real e aumento da taxa de juros

	Taxa de câmbio depreciação Real ⁽ⁱ⁾	Taxa de juros aumento de juros ⁽ⁱⁱ⁾
Efeito no resultado	(16.511)	(37.135)
Total	(16.511)	(37.135)

(i) Para a análise de sensibilidade foi utilizado o dólar médio de R\$ 5,9521, baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de março de 2025 sobre a posição líquida da Sociedade exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de depreciação do Real no resultado. A taxa de fechamento considerada foi de R\$ 5,7422. A tabela acima demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida passiva de R\$ 445.309 (ou US\$ 77.550 usando a taxa de fechamento) em moeda estrangeira em 31 de março de 2025.

(ii) Para o cenário provável apresentado a Sociedade utilizou como cenário base as curvas de mercado impactadas pelas taxas de Depósito Interbancário ("DI") e Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"). A análise de sensibilidade demonstra a despesa e a receita incremental que teriam sido reconhecidas no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente. A taxa base anual utilizada foi de 12,52% e a taxa sensibilizada foi de 14,73% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

b. Risco de mercado - preço de Commodities

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de preço de commodities, principalmente do diesel e da gasolina, impactados por fatores macroeconômicos e geopolíticos.

Os instrumentos derivativos de taxa de câmbio e commodities designados como *hedge* de valor justo estão concentrados na controlada IPP. O objetivo é converter o custo do produto importado de fixo para variável até o momento da mistura do combustível, alinhando-o com o preço de venda. A IPP usa derivativos de balcão para este *hedge*, alinhando-o ao valor do estoque de produto importado.

Para mitigar esse risco, monitoramos continuamente o mercado e utilizamos operações de *hedge* com contratos derivativos, tanto negociados em bolsa quanto no mercado de balcão.

Derivativo	Valor justo (R\$ mil)		Cenário possível (Δ de 10% - R\$ mil)	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Termo de mercadorias	(14.542)	(7.707)	(87.620)	(12.430)

⁽ⁱ⁾ A tabela acima demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de commodities em aberto em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, além da análise de sensibilidade considerando uma valorização de 10% do preço de fechamento em cada exercício. Para maiores informações vide nota explicativa 26.f.

c. Risco de crédito

Está relacionado à possibilidade do não cumprimento do compromisso da contraparte em uma transação. O risco de crédito é gerido de forma estratégica e decorre de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos, contas a receber, entre outros.

c.1 Instituições financeiras e governo

O risco de crédito de instituições financeiras e governos para o saldo de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos para 31 de março de 2025, por rating da contraparte, está sumarizado abaixo:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	31/03/2025	31/12/2024
AAA	5.447.823	7.557.385
AA	498.498	305.686
A	3.000	3.668
Outros	44.453	164.945
Total	5.993.774	8.031.684

c.2 Contas a receber de clientes

A concessão de crédito é gerida nas controladas, com base em políticas e critérios específicos a cada segmento de negócio. O processo inclui a análise de crédito, a proposição de limites e a exigência de garantias, com a aprovação em níveis de alçadas pré-estabelecidos.

As controladas gerenciam o crédito ao longo do ciclo de vida dos clientes, com processos específicos para monitoramento do risco de crédito e pela repactuação ou execução do crédito, conforme cabível.

Para mais informações sobre a provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa vide notas explicativas nº 5.b.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade de a Companhia enfrentar dificuldades em atender às suas obrigações financeiras, que devem ser quitadas com pagamentos ou outros ativos financeiros.

As principais fontes de liquidez da Companhia e suas controladas derivam de:

- (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras,
- (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações e
- (iii) de empréstimos.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

A Sociedade e suas controladas possuem capital de giro e fontes de financiamentos suficientes para atender às suas necessidades atuais. Em 31 de março de 2025 a Sociedade e suas controladas possuíam R\$ 2.737.418 em caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo (para informações quantitativas, vide nota explicativa nº 4).

A tabela abaixo resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, classificados por faixas de vencimento. Os valores apresentados são fluxos de caixa não descontados contratados e podem diferir dos saldos do balanço patrimonial:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Financiamentos e juros estimados sobre financiamentos ⁽¹⁾⁽²⁾	3.834.093	7.572.536	3.842.710	1.618.389	16.867.728
Instrumentos derivativos ⁽³⁾	271.673	617.544	55.308	-	944.525
Fornecedores	2.366.664	-	-	-	2.366.664
Fornecedores - convênio	1.167.001	-	-	-	1.167.001
Arrendamentos a pagar	420.485	522.906	342.265	906.327	2.191.983
Passivo financeiro de clientes	30.549	134.647	-	-	165.196
Demais contas a pagar	141.419	14.794	-	-	156.213
	8.231.884	8.862.427	4.240.283	2.524.716	23.859.310

⁽¹⁾ Os juros sobre financiamentos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano, contratos futuros de lene, contratos futuros de Euro e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2025.

⁽²⁾ Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

⁽³⁾ Os instrumentos derivativos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2025. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos derivativos com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

e. Gestão de capital

A Companhia administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 15 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 12.b após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 4) e pelo patrimônio líquido.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Companhia também procura melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Companhia e suas controladas realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

O coeficiente de alavancagem no final do período/exercício é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Dívida bruta (a)	15.038.157	15.787.262
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (b)	5.993.774	8.031.684
Dívida líquida = (a) - (b)	9.044.383	7.755.578
Patrimônio líquido	15.890.406	15.823.444
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	56,92%	49,01%

f. Seleção e utilização de instrumentos financeiros derivativos

Na seleção instrumentos derivativos, são considerados os retornos estimados, riscos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e justo, e a documentação relevante.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para cobrir riscos identificados e em montantes que não excedam 100% do risco identificado. Os derivativos são referidos como "instrumentos derivativos" para refletir sua função restrita à cobertura de riscos identificados.

A tabela abaixo sumariza o saldo bruto da posição dos instrumentos derivativos, contratados bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o patrimônio líquido e a demonstração de resultado da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

Derivativos designados para hedge accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) ⁽²⁾	Valor justo em 31/03/2025		Ganho (perdas) em 31/03/2025	Ajuste de valor justo da dívida – R\$
	Ativo	Passivo			31/03/2025	Ativo		
Swap cambial ⁽¹⁾	USD + 5,44%	106,0% DI	mar-26	USD 166.336	40.742	(7.535)	(65.976)	(15.904)
Swap cambial ⁽¹⁾	EUR + 5,02%	107,2% DI	-	EUR 139.608	-	-	(31.009)	(1.520)
Swap cambial ⁽¹⁾	JPY + 1,50%	109,4% DI	-	JPY 12.564.393	-	-	(30.283)	323
Swap cambial ⁽¹⁾	SOFR + 0,93%	103,3% DI	fev-26	USD 104.535	476	(27.971)	(26.678)	-
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 5,13%	104,5% DI	jun-32	BRL 2.660.000	316.659	-	94.295	70.780
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 2,93%	69,5% DI	nov-41	BRL 252.441	-	(5.905)	(2.765)	(24.102)
Swap de juros ⁽¹⁾	11,17%	104,3% DI	jul-27	BRL 525.791	-	(40.891)	10.913	-
Termo de Mercadorias ⁽¹⁾	BRL	Heating Oil/ RBOB	nov-25	USD 45.235	2.670	(21.128)	(14.753)	-
NDF ⁽¹⁾	BRL	USD	jun-25	USD 2.836	1.553	(940)	3.226	-
				Total designados	362.100	(104.370)	(63.030)	29.577

Derivativos não designados para hedge accounting

Swap cambial	USD + 0,00%	52,5% CDI	jun-29	USD 300.000	414.139	-	(73.842)	-
NDF	USD	BRL	jun-25	USD 42.927	561	(4.649)	(22.021)	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ RBOB	abr-25	USD 26.528	26.306	(816)	18.759	-
Swap de juros	USD + 5,25%	CDI -1,4%	jun-29	USD 300.000	-	(309.556)	(2.809)	-
				Total não designados	441.006	(315.021)	(79.913)	-
				Total Geral	803.106	(419.391)	(142.943)	29.577

⁽¹⁾ Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de valor justo (vide nota explicativa nº 26.g.1).

⁽²⁾ Moeda conforme indicada.

Notas explicativas às informações trimestrais

Períodos findos em 31 de março de 2025

Derivativos designados para hedge accounting

Produto	Taxas Contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) ⁽²⁾	Valor justo em 31/03/2024		Ganho (perdas) em 31/03/2024	
	Ativo	Passivo			31/03/2024	Ativo	Passivo	Resultado
Swap cambial ⁽¹⁾	USD + 3,28%	53,60% DI	-	-	-	-	-	5.581
Swap cambial ⁽¹⁾	USD + 5,47%	110,02% DI	set-25	USD 206.067	-	(65.532)	14.179	13.661
Swap cambial ⁽¹⁾	EUR + 5,20%	109,44% DI	mar-25	EUR 120.147	65	(2.046)	(1.560)	55
Swap cambial ⁽¹⁾	JPY + 1,50%	109,30% DI	mar-25	JPY 16.324.393	-	(87.259)	(29.161)	(6.089)
Swap de juros ⁽¹⁾	IPCA + 5,03%	102,87% DI	jun-32	BRL 3.226.054	597.187	-	(36.253)	(52.753)
Swap de juros ⁽¹⁾	10,48%	103,64% DI	jul-27	BRL 615.791	5.808	(3.391)	(8.118)	(5.576)
Termo de Mercadorias ⁽¹⁾	BRL	Heating Oil/ RBOB	mai-24	USD 568	3.661	(1.302)	(43.863)	-
NDF ⁽¹⁾	BRL	USD	dez-24	USD 59.103	166	(1.241)	(8.026)	-
				Total designados	606.887	(160.771)	(107.221)	(50.702)
Derivativos não designados para hedge accounting								
Swap cambial	USD + 0,00%	52,53% CDI	jun-29	USD 300.000	201.596	-	11.775	-
NDF	USD	BRl	mai-24	USD 68.561	424	(651)	19.685	-
Termo de Mercadorias	BRL	Heating Oil/ RBOB	dez-24	USD 137.355	13.942	(7.957)	(1.373)	-
Swap de juros	USD + 5,25%	CDI - 1,36%	jun-29	USD 300.000	-	(229.271)	(33.028)	-
				Total não designados	215.962	(237.879)	(2.941)	-
				Total Geral	822.849	(398.650)	(110.162)	(50.702)

⁽¹⁾ Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilidade de hedge de valor justo (vide nota explicativa nº 26.g.1).

⁽²⁾ Moeda conforme indicada.

g. Contabilidade de Hedge

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verificam ao longo de toda a duração do *hedge* a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo.

Os objetos protegidos e os instrumentos de *hedge* apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Companhia e suas controladas designaram um índice de cobertura para as transações com designação de *hedge accounting*, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de *hedge* são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Companhia e suas controladas descontinuam a contabilização de *hedge* quando o instrumento de *hedge* é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o *hedge* não atende mais aos requisitos de Contabilidade de *Hedge* devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

g.1 Hedge de valor justo

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos como *hedge* de valor justo para mitigar risco de variações nas taxas de juros e câmbio, que afetam o valor das dívidas contratadas. Em 31 de março de 2025 não foi identificado inefetividade material nas operações de *hedge* de valor justo.

g.2 Hedge de fluxo de caixa

Em 31 de março de 2025 a Companhia e suas controladas não possuem *hedge* de fluxo de caixa.

h. Instrumentos financeiros (contratos futuros de comercialização de energia)

As controladas da Companhia atuam no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e firmaram contratos bilaterais de compra e venda de energia com diferentes participantes do mercado. Dessa forma, assumem compromissos de curto e longo prazo. Em decorrência das operações descasadas, assumem posições de sobras ou déficits de energia, que são mensuradas a uma curva de preço futuro de mercado (curva forward). Portanto, a Companhia designa esses contratos como instrumentos financeiros, conforme IFRS 9/CPC 48, no início do contrato, para contemplar a contabilização da correta exposição ao risco das operações de compra e venda futura dos contratos bilaterais.

Análise de Sensibilidade – hierarquia de nível 2

Técnica de valorização	Valor justo dos contratos de energia	Sensibilidade dos inputs ao valor justo (a)	
Ativos financeiros	731.515	+10%	834.678
		-10%	536.821
Passivos financeiros	431.636	+10%	548.940
		-10%	257.478

(a) Esse cenário de variação de 10% representa uma flutuação considerada razoável pela Companhia, tomando como base o histórico de negociações firmados em condições similares de mercado.

27. Aquisição de Participação e Controle**a. Hidrovias do Brasil S.A.**

No exercício findo em 2023, a Companhia iniciou o processo de aquisição de participação na Hidrovias do Brasil S.A. (“Hidrovias”), por meio da compra de 4,99% de participação direta e 4,99% de participação indireta, através de um *Total Return Swaps* (“TRS”), reconhecidos como ativo financeiro e mensurados pelo valor justo de acordo com a IFRS 9/CPC 48. No dia 18 de março de 2024, a Companhia aportou na sua controlada Ultrapar Logística Ltda., sua participação direta e liquidou o TRS. A partir desta data, todas as transações passaram a ser realizadas por meio da controlada Ultrapar Logística Ltda.

Em 7 de maio de 2024, a controlada Ultrapar Logística concluiu a transação de compra de 128.369.488 ações da Hidrovias, que representaram 16,88% do seu capital social, ao custo de R\$ 3,98/ação. Ainda em maio de 2024, ao obter evidências suficientes que demonstram o seu poder de exercer influência significativa nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da Hidrovias, a controlada Ultrapar Logística passou a reconhecer sua participação acionária na Hidrovias como um investimento em coligada com influência significativa, de acordo com a IAS 28/CPC 18.

Em 26 de dezembro de 2024, a controlada Ultrapar Logística assinou um instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com a Hidrovias, no montante de R\$ 500.000, que foi utilizado subscrição e integralização de ações da Hidrovias, em aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração da Hidrovias no dia 28 de fevereiro de 2025.

Posteriormente, ao longo do primeiro trimestre de 2025, a controlada Ultrapar Logística adquiriu ações adicionais através da Bolsa (“B3”), no valor de R\$ 7.373 e alcançou a marca de 42,26% de participação no capital social da Hidrovias.

Os valores da transação de aquisição de participação na Hidrovias estão demonstrados abaixo:

Valor pago pela aquisição de ações – ativo financeiro	579.066
Resultado de atualização do valor justo de ativos financeiros	66.267
Total do ativo financeiro transferido para rubrica de investimento	645.333
Aquisições de participação adicional subsequentes	697.559
Investimento total na Hidrovias (A)¹	1.342.892
Participação equivalente ao Patrimônio Líquido da coligada (B)	563.513
Ágio provisório na aquisição de investimento (goodwill) (A-B)	779.379

¹ Participação equivalente calculada com base nas datas de aquisição, sem considerar os efeitos posteriores da equivalência patrimonial.

A Companhia, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e a alocação do preço de compra (“*Purchase price allocation* ou PPA”), prevista para conclusão em 2025.

b. WTZ Participações S.A.

Em 1 de setembro de 2024, por meio da controlada Cia Ultragaz, a Companhia adquiriu 51,7% do capital social votante da WTZ Participações S.A. (“Witzler”), qualificando a transação como uma combinação de negócios conforme definida na IFRS 3 (CPC 15 (R1)) – Combinação de Negócios. A aquisição está alinhada à estratégia da Ultragaz de ampliar a oferta de soluções energéticas para seus clientes, potencializando sua capilaridade, força comercial, marca e vasta base de clientes empresariais e residenciais.

A Witzler foi fundada em 2015 e tem como atividade principal a comercialização de energia elétrica no mercado livre e gestão de energia, com presença nacional.

O pagamento inicial, incluindo o aporte de capital de R\$49.490, totalizou um montante de R\$104.490. Durante o período, foram pagas parcelas referentes à contraprestação contingente, totalizando R\$44.506. O valor remanescente da operação, de R\$878, foi registrado na rubrica “demais contas a pagar”. A Sociedade, com base nas normas contábeis aplicáveis e com o suporte de uma empresa especializada em avaliações, está apurando o balanço na data da aquisição, o valor justo dos ativos e passivos e, consequentemente, o ágio (goodwill), tendo apurado o ágio provisório no montante de R\$52.038. A alocação do preço de compra (“PPA”) será concluída em 2025.

O quadro a seguir resume os saldos dos ativos adquiridos e passivos consolidados na data da aquisição, sujeitos a ajuste para alocação do preço de compra e apuração do ágio:

Ativos

Caixa e equivalentes de caixa	5.399
Contas a receber	33.168
Tributos a recuperar	3.036
Despesas antecipadas	170
Demais contas a receber	306
Outros investimentos	5
Imobilizado, líquido	1.684
Intangível, líquido	11
Instrumentos derivativos	209.348

Passivos

Empréstimos e financiamentos	68
Fornecedores	27.541
Salários e encargos sociais	2.211
Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social a pagar	80.918
Demais contas a pagar	2.641
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	52.038
Participação de minoritários	67.498

Ativos e passivos consolidados no saldo inicial

Ativos adquiridos	130.867
Passivos assumidos	58.617
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	52.038

Valor da aquisição	124.288
Composto por	
Caixa	55.000
Aquisição de participação via aporte de capital (participação de acionistas minoritários)	23.904
Contraprestação contingente liquidada	44.506
Contraprestação contingente a ser liquidada	878
Total da contraprestação	124.288
Saída de caixa líquida resultante da aquisição	
Contraprestação inicial em espécie	55.000
Contraprestação contingente liquidada	44.506
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(5.399)
Valor da aquisição	94.107

28. Eventos subsequentes

a. Aumento de capital social

Conforme Assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 16 de abril de 2025, a Companhia aprovou o aumento no Capital Social no valor de R\$ 1.365.348, mediante a incorporação dos recursos registrados na reserva estatutária para investimento.

b. Empréstimo externo obtido pela Ipiranga

Em 4 de abril de 2025, a controlada Ipiranga efetuou uma captação de financiamento externo (sem covenants financeiros) no montante de USD 86.956 (equivalente a R\$ 500.000 no momento da transação), com encargos financeiros de USD + 4,0% ao ano e vencimento em 2 de abril de 2026. A controlada contratou instrumentos de proteção à taxa de juros e variações cambiais do dólar americano, trocando os encargos financeiros para 103,8% da taxa DI. Os fundos dessa operação foram utilizados para quitar a dívida relacionada ao CCB de R\$ 500.000.

c. Financiamento do Fundo Constitucional pela Ultracargo

Em 10 de abril de 2025, a controlada Ultracargo Logística efetuou a captação junto ao Fundo Constitucional da Região Norte (sem covenants financeiros), no montante de R\$ 106.430, com encargos financeiros de IPCA + 3,2% ao ano e vencimento em 15 de fevereiro de 2037.